



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
19.12.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Comércio e serviços devem ser diretamente afetados com aumento do ICMS no RN, diz Fecomércio](#)
3. [Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado](#)
4. [Após aprovação do ICMS, FECOMERCIO reconhece que aumentará do custo de vida do norte-rio-grandense](#)
5. [Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado](#)
6. [Femurn comemora e Fecomércio afirma preocupação sobre ICMS](#)
7. [Fecomércio RN reitera preocupação com aumento do ICMS](#)
8. [Custo de vida aumentará com mudança do ICMS, prevê Fecomércio](#)
9. [Fecomércio RN se diz preocupada com aumento do ICMS aprovado pela ALRN](#)
10. [Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado](#)
11. [ICMS no Rio Grande do Norte: entenda o reajuste e seus impactos](#)
12. [Fecomércio teme enfraquecimento do consumo com aumento do ICMS](#)
13. [Fecomércio RN manifesta preocupação e prevê aumento do custo de vida com mudança do ICMS](#)
14. [Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado](#)
15. [Fecomércio RN alerta para os efeitos negativos do aumento da alíquota do ICMS](#)
16. [Fecomércio teme enfraquecimento do consumo com aumento do ICMS](#)
17. [Praça Cívica recebe 27 mil pessoas para abertura do Brilha Natal Fecomércio RN](#)
18. [Nova gestão do Teatro Sandoval Wanderley promete movimentar bairro do Alecrim](#)
19. [Novo Sandoval Wanderley agitará a cena cultural no bairro do Alecrim](#)
20. [Nova gestão do Teatro Sandoval Wanderley promete movimentar bairro do Alecrim](#)
21. [Sesc e Senac RN recebem 22 certificações pelo Selo ODS Educação](#)

22. [Projeto Brilha Natal Fecomércio RN realiza ação social com distribuição de 600 refeições gratuitas](#)
23. [SENAC/RN](#)
24. [SENAC/RN](#)

Notícias de Interesse:

25. [CNC recebe prêmios e reconhecimento em ações que destacam protagonismo do Sistema Comércio](#)
26. [CNC estima injeção de R\\$ 125,6 bilhões na economia com 13º salário](#)
27. [Ipea projeta crescimento de 3,5% do PIB neste ano](#)
28. [Ipea projeta crescimento de 3,5% do PIB neste ano e de 2,4% para 2025](#)
29. [Superávit comercial do Brasil deve chegar a US\\$ 93,048 bilhões em 2025](#)
30. [Azeite de oliva aumenta 25,1% em 12 meses e vira artigo de luxo](#)
31. [Azeite de oliva aumenta 25,1% em 12 meses e vira artigo de luxo](#)
32. [Capas de Jornais](#)
33. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O aumento da carga tributária no Rio Grande do Norte, com a majoração do ICMS de 18% para 20%, é visto com preocupação pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN)**, que prevê impactos negativos para os potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

A Secretaria do Tesouro Nacional barrou a liberação de US\$ 180 milhões do Banco Mundial para o Rio Grande do Norte devido aos gastos com pessoal elevados. A informação é do deputado estadual Gustavo Carvalho, líder do PL na Assembleia Legislativa. Diante de todos os estados brasileiros, o RN é o que tem a maior despesa com pessoal, segundo um estudo realizado pela **Fecomércio RN** em dezembro deste ano. De acordo com o estudo, o principal problema gira em torno das despesas obrigatórias, especialmente com pessoal.

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%, traz “um receio de desestimulação no consumo no comércio do RN”. A análise é do diretor executivo **da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Laumir Barreto**, em entrevista ao programa Ligado nas Cidades, da Jovem Pan News Natal, nesta quarta-feira (18).

A Praça Cívica ficou repleta de brilho e emoção na noite desta sexta-feira (13), com a abertura do Brilha Natal Fecomércio RN 2024. O evento, promovido pelo **Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac**, levou 27 mil pessoas ao bairro do Tirol que assistiram a apresentação da Orquestra do Papão e ao show memorável do cantor Alceu Valença, com sucessos marcantes como “Anunciação” e “Tropicana”.

Após anos de espera, o Teatro Sandoval Wanderley, localizado no coração do Alecrim, está prestes a voltar a ser um marco cultural da cidade. Sob a gestão do Sesc, que faz parte do **Sistema Fecomércio**, o teatro terá atividades culturais diárias a partir de 2025, prometendo revitalizar o bairro e aproximar ainda mais a cultura da população. Segundo Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, o processo de concessão foi concluído após aprovação da Câmara Municipal e dos conselhos locais e nacionais do Sesc.

O **Sesc e o Senac RN, entidades do Sistema Fecomércio**, tiveram 22 projetos certificados com o Selo ODS Educação, promovido em nível nacional pelo Instituto Selo Social. Os trabalhos reconhecidos abordaram 10 diferentes dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), difundidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) como guia para a construção de projetos de impacto social para um mundo mais justo e inclusivo.

O **Projeto Brilha Natal Fecomércio RN** teve início na última quarta-feira 13 e segue até o dia 23 de dezembro com atividades na Praça Cívica, Alecrim e Cidade Alta. Dentre a extensa programação, o projeto também realiza o Brilha Natal Solidário que está distribuindo refeições gratuitas para moradores de rua localizados nos polos onde acontece o evento.

O **Senac-RN** estão com matrículas abertas para cursos de idiomas no 1º semestre de 2025. Uma ótima oportunidade!

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) encerra o ano de 2024 celebrando importantes conquistas também nas áreas de publicidade e eventos. A campanha Peculiares, desenvolvida pela agência Calia e com produção da Lunera Comunicação, conquistou o Bronze no Prêmio Lusófonos da Criatividade, em Portugal, na categoria Melhor Filme de Campanha, consolidando sua mensagem inovadora de representatividade do setor terciário e de alto engajamento.

A economia brasileira deverá receber uma injeção de R\$ 125,6 bilhões com o pagamento da segunda parcela do 13º salário. A estimativa, da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é 4,8% superior aos R\$ 119,8 bilhões pagos no ano passado. De acordo com a pesquisa da CNC, que analisou a intenção de consumo dos brasileiros, a maior parte desse total, R\$ 44,1 bilhões ou 35%, deverá ser gasta com compras de fim de ano, ou seja, com o consumo de bens.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 3,3% para 3,5% em 2024. Para 2025, a estimativa foi mantida em 2,4%. A projeção do PIB para o próximo ano manteve-se inalterada por causa dos níveis de incerteza nas previsões, que estão bastante elevados no momento.

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) projetou um aumento de 5,7% nas exportações do ano que vem na comparação com 2024. Segundo estimativa da entidade, as vendas para o exterior em 2025 devem somar US\$ 358,828 bilhões.

O azeite de oliva, produto indispensável na cozinha de muitos brasileiros, usado em saladas, pratos quentes e receitas especiais, tem se tornado um item cada vez mais raro na mesa dos natalenses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o preço do produto subiu 25,1% nos últimos 12 meses, considerando a inflação acumulada. Com garrafas de 500 ml ultrapassando os R\$ 60, o azeite começa a ser visto como artigo de luxo, forçando consumidores a reverem suas estratégias de compra e consumo.

**Comércio e serviços devem ser diretamente afetados com aumento do ICMS no RN,
diz Fecomércio**

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/comercio-e-servicos-devem-ser-diretamente-afetados-com-aumento-do-icms-no-rn-diz-fecomercio/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Comércio e serviços devem ser diretamente afetados com aumento do ICMS no RN, diz Fecomércio



O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade

A Fecomércio RN respeita a decisão soberana da [Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte](#) (ALRN), que aprovou o aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Entretanto, reiteramos nossa preocupação com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado.

O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN.

Embora o ajuste fiscal seja uma necessidade reconhecida, entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios.

A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares.

Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

Link	https://www.jolrn.com.br/2024/12/18/fecomercio-preve-aumento-no-custo-de-vida-no-estado/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

Embora o ajuste fiscal seja necessário, Marcelo Fernandes da Fecomércio cobra reformas estruturantes.

O aumento da carga tributária no Rio Grande do Norte, com a majoração do ICMS de 18% para 20%, é visto com preocupação pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), que prevê impactos negativos para os potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

A entidade reiterou sua apreensão com os potenciais efeitos adversos que essa medida pode trazer para a população e para a economia do estado. “O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais, como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN”, diz a Fecomércio.

Para ampliar o debate com os setores produtivos, no início deste mês, a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa promoveu uma audiência pública com a presença de representantes da Fecomércio e da Federação das Indústrias do Estado (Fiern). Na ocasião, o governo voltou a citar as dificuldades financeiras impostas desde 2022, com a implementação de leis complementares que reduziram a arrecadação sobre gasolina, telecomunicações e energia. O Executivo estadual enfatizou a necessidade de melhorar a arrecadação diante da reforma tributária.

Para a Fecomércio RN, embora o ajuste fiscal seja necessário, o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. “Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios”, pontua.

Apesar de o reajuste ter sido apresentado como condicionante para efetivar os aumentos salariais dos servidores, nem todos os sindicatos da categoria apoiaram a proposta governamental. O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta do Estado do Rio Grande do Norte (Sinsp/RN) compartilha a mesma percepção da Fecomércio RN e alega que o aumento do ICMS agravará o custo dos alimentos, cuja alta já é sentida no estado, no Nordeste e no Brasil como um todo.

“A chegada do aumento da alíquota de ICMS vai fazer crescer ainda mais esses preços, aumentar ainda mais o custo de vida e reduzir o poder de compra dos servidores e trabalhadores do Rio Grande do Norte. Aliado a isso, há a dificuldade que o governo tem de transformar esses aumentos de alíquota em arrecadação”, destacou a entidade. O Sinsp sugere que o Estado invista em ações para combater a sonegação fiscal, aumentando a arrecadação sem elevar o custo de vida da população.

Femurn comemora

Por outro lado, a medida é vista pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) como fundamental para o equilíbrio fiscal do Estado e o fortalecimento das finanças municipais. A entidade afirmou, em nota, que o reajuste fiscal deverá aliviar o orçamento dos municípios, especialmente diante das sucessivas quedas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). “O aumento do ICMS permitirá a recuperação das receitas sem comprometer a economia estadual”, afirmou o presidente da Federação, Luciano Santos.

Ele também ressaltou que a decisão fortalece a parceria entre o Estado e os municípios, garantindo a manutenção de serviços essenciais, como saúde, educação e infraestrutura.

O secretário estadual da Fazenda (Sefaz), Carlos Eduardo Xavier, comentou o resultado, destacando que, do ponto de vista do crescimento das receitas, a aprovação da alíquota modal de ICMS em 20% é importante diante do quadro das finanças públicas do RN. “Por outro lado, é fundamental conter o crescimento das despesas do Estado. Além de um crescimento sustentável da folha de pagamentos, é preciso conter o crescimento do déficit previdenciário, os repasses para os poderes e as próprias despesas de custeio do Estado como um todo”, frisou. A matéria seguiu para sanção da governadora Fátima Bezerra.

Imagem: Adriano Abreu

Fonte: [Tribuna do Norte](#)

Após aprovação do ICMS, FECOMERCIO reconhece que aumentará do custo de vida do norte-rio-grandense

Link	https://www.cidadedosal.com.br/2024/12/apos-aprovacao-do-icms-fecomercio.html
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG CIDADE DO SAL
Classificação	POSITIVO

Após aprovação do ICMS, FECOMERCIO reconhece que aumentará do custo de vida do norte-rio-grandense



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)) se manifestou sobre a aprovação, pela Assembleia Legislativa do Estado (ALRN), do aumento da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ([ICMS](#)), que passará de 18% para 20%. Embora respeite a decisão do Legislativo, a federação expressou preocupação quanto aos possíveis efeitos negativos da medida na economia e no bem-estar da população do estado.

Em comunicado oficial, a Fecomércio RN alertou que o aumento da carga tributária pode resultar em elevação no custo de vida, afetando o poder de compra das famílias e restringindo o consumo, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A entidade também ressaltou que setores essenciais, como comércio e serviços, que são fundamentais para a geração de empregos e a arrecadação de impostos, serão diretamente impactados, prejudicando a competitividade e dificultando a recuperação econômica do estado.

A federação reconheceu a necessidade de ajustes fiscais, mas defendeu que a sustentabilidade financeira do Rio Grande do Norte depende de reformas estruturais. Dentre as soluções sugeridas estão o controle rigoroso dos gastos públicos, a implementação de uma reforma administrativa eficaz e o fortalecimento das parcerias público-privadas. A Fecomércio RN acredita que essas medidas poderiam gerar resultados mais duradouros sem sobrecarregar os contribuintes e os pequenos empreendimentos.

Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

Link	https://blogdopassaro.com.br/fecomercio-preve-aumento-no-custo-de-vida-no-estado/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG DO PASSARO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado



O aumento da carga tributária no Rio Grande do Norte, com a majoração do ICMS de 18% para 20%, é visto com preocupação pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), que prevê impactos negativos para os potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

A entidade reiterou sua apreensão com os potenciais efeitos adversos que essa medida pode trazer para a população e para a economia do estado.

“O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais, como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN”, diz a Fecomércio.

Para ampliar o debate com os setores produtivos, no início deste mês, a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa promoveu uma audiência pública com a presença de representantes da Fecomércio e da Federação das Indústrias do Estado (Fiern). Na ocasião, o governo voltou a citar as dificuldades financeiras impostas desde 2022, com a implementação de leis complementares que reduziram a arrecadação sobre gasolina, telecomunicações e energia. O Executivo estadual enfatizou a necessidade de melhorar a arrecadação diante da reforma tributária.

Para a Fecomércio RN, embora o ajuste fiscal seja necessário, o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. “Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios”, pontua.

Apesar de o reajuste ter sido apresentado como condicionante para efetivar os aumentos salariais dos servidores, nem todos os sindicatos da categoria apoiaram a proposta governamental. O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta do Estado do Rio Grande do Norte (Sinsp/RN) compartilha a mesma percepção da Fecomércio RN e alega que o aumento do ICMS agravará o custo dos alimentos, cuja alta já é sentida no estado, no Nordeste e no Brasil como um todo.

“A chegada do aumento da alíquota de ICMS vai fazer crescer ainda mais esses preços, aumentar ainda mais o custo de vida e reduzir o poder de compra dos servidores e trabalhadores do Rio Grande do Norte. Aliado a isso, há a dificuldade que o governo tem de transformar esses aumentos de alíquota em arrecadação”, destacou a entidade. O Sinsp sugere que o

Estado invista em ações para combater a sonegação fiscal, aumentando a arrecadação sem elevar o custo de vida da população.

Femurn comemora

Por outro lado, a medida é vista pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) como fundamental para o equilíbrio fiscal do Estado e o fortalecimento das finanças municipais. A entidade afirmou, em nota, que o reajuste fiscal deverá aliviar o orçamento dos municípios, especialmente diante das sucessivas quedas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). “O aumento do ICMS permitirá a recuperação das receitas sem comprometer a economia estadual”, afirmou o presidente da Federação, Luciano Santos.

Ele também ressaltou que a decisão fortalece a parceria entre o Estado e os municípios, garantindo a manutenção de serviços essenciais, como saúde, educação e infraestrutura.

O secretário estadual da Fazenda (Sefaz), Carlos Eduardo Xavier, comentou o resultado, destacando que, do ponto de vista do crescimento das receitas, a aprovação da alíquota modal de ICMS em 20% é importante diante do quadro das finanças públicas do RN. “Por outro lado, é fundamental conter o crescimento das despesas do Estado. Além de um crescimento sustentável da folha de pagamentos, é preciso conter o crescimento do déficit previdenciário, os repasses para os poderes e as próprias despesas de custeio do Estado como um todo”, frisou. A matéria seguiu para sanção da governadora Fátima Bezerra.

Tribuna do Norte

Femurn comemora e Fecomércio afirma preocupação sobre ICMS

Link	https://diariodorn.com.br/femurn-comemora-e-fecomercio-afirma-preocupacao-sobre-icms/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Femurn comemora e Fecomércio afirma preocupação sobre ICMS

Federação do comércio afirma respeitar decisão de deputados, mas considera consequências preocupantes



Para Femurn, aumento “representa um passo decisivo para o equilíbrio fiscal do Estado” / Já a Fecomércio mostrou “preocupação com os potenciais impactos negativos” da medida - Foto: Reprodução

Por Lia Pinheiro

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) se manifestou positivamente quanto à aprovação do aumento da alíquota do

Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de 18% para 20% pelos deputados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN). Em nota divulgada na tarde desta terça-feira (17), a entidade reconheceu a medida como “fundamental” e importante para as finanças municipais.

“A medida, que segue para sanção da governadora Fátima Bezerra, representa um passo decisivo para o equilíbrio fiscal do Estado e o fortalecimento das finanças municipais”, disse a Femurn no documento. A instituição declarou ainda que os benefícios do crescimento passarão a refletir nas contas públicas a partir de junho do próximo ano, proporcionando alívio para o orçamento dos municípios “em um cenário de constantes quedas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM)”.

O presidente, Luciano Santos, ressaltou a “sensibilidade política” e o “compromisso” dos parlamentares com o futuro do estado. “O aumento do ICMS permitirá a recuperação das receitas sem comprometer a economia estadual, afastando os impactos negativos que foram, em alguns momentos, levantados por frentes contrárias”, disse.

Santos destacou também que a decisão fortalece a união entre o Estado e Municípios e favorece a continuidade de serviços essenciais. “A responsabilidade e o diálogo venceram, mostrando que o desenvolvimento do nosso Estado deve estar acima de interesses isolados”, pontuou.

Fecomércio demonstra preocupação

Poucos minutos após o encerramento da votação na Assembleia Legislativa, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN) publicou nota onde afirma que respeita a decisão tomada na Casa Legislativa, mas que considera preocupantes as possíveis consequências da medida.

“Reiteramos nossa preocupação com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado”. A entidade diz ainda que “O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir

o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade”, completou.

Para a entidade, os setores de comércio e serviços serão impactados diretamente, o que comprometerá a “retomada econômica” e a “competitividade” do RN. Frisou ainda que há outras medidas que poderiam oferecer “resultados duradouros”, sem aumentar a taxaço sobre os contribuintes.

“Entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas”, declarou.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) foi procurada pela reportagem do Diário do RN, mas, até o fechamento desta reportagem, não enviou posicionamento sobre a tema.

Fecomércio RN reitera preocupação com aumento do ICMS

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/fecomercio-rn-reitera-preocupacao-com-aumento-do-icms/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reitera preocupação com aumento do ICMS



Foto: Reprodução

Após os deputados estaduais aprovarem o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20% a partir de 2025, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reafirmou a preocupação “com os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado”.

Em nota, a entidade pontuou os problemas que podem ser desencadeados com o reajuste, que vai vigorar a partir do próximo ano. “O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir

o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade”, destacou.

“Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN”, acrescentou.

A federação ainda frisou que o ajuste fiscal é uma necessidade reconhecida, no entanto, entende que “o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas”, considerando que essas medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar os contribuintes e os pequenos negócios.

“A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares”, concluiu.

Custo de vida aumentará com mudança do ICMS, prevê Fecomércio RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/custo-aumentara-mudanca-icms-fecomercio-rn/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Custo de vida aumentará com mudança do ICMS, prevê Fecomércio RN

Entidade também ressaltou que setores essenciais, que são fundamentais para a geração de empregos e a arrecadação de impostos, serão diretamente impactados

Redação

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)) se manifestou sobre a aprovação, pela Assembleia Legislativa do Estado (ALRN), do aumento da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ([ICMS](#)), que passará de 18% para 20%. Embora respeite a decisão do Legislativo, a federação expressou preocupação quanto aos possíveis efeitos negativos da medida na economia e no bem-estar da população do estado.

Em comunicado oficial, a Fecomércio RN alertou que o aumento da carga tributária pode resultar em elevação no custo de vida, afetando o poder de compra das famílias e restringindo o consumo, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A entidade também ressaltou que setores essenciais, como comércio e serviços, que são fundamentais para a geração de empregos e a arrecadação de impostos, serão diretamente impactados, prejudicando a competitividade e dificultando a recuperação econômica do estado.

Prédio Fecomércio - Foto: Divulgação/Fecomércio RN

A federação reconheceu a necessidade de ajustes fiscais, mas defendeu que a sustentabilidade financeira do Rio Grande do Norte depende de reformas estruturais. Dentre as soluções sugeridas estão o controle rigoroso dos gastos públicos, a implementação de uma reforma administrativa eficaz e o fortalecimento das parcerias público-privadas. A Fecomércio RN acredita que essas medidas poderiam gerar resultados mais duradouros sem sobrecarregar os contribuintes e os pequenos empreendimentos.

Além disso, a entidade reiterou seu compromisso em contribuir para enfrentar os desafios fiscais do estado, propondo alternativas que aumentem a arrecadação sem prejudicar ainda mais a população. “Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares”, finalizou a nota.

O aumento da alíquota do ICMS entrará em vigor em 2025 e foi aprovado com a justificativa de que ajudará a equilibrar as finanças estaduais, um dos principais objetivos do governo estadual para superar a crise financeira atual. No entanto, o debate sobre os impactos dessa medida segue gerando discussões entre o setor produtivo e a sociedade, que buscam soluções mais amplas para a reestruturação das finanças públicas.

Fecomércio RN se diz preocupada com aumento do ICMS aprovado pela ALRN

Link	https://opoti.com.br/fecomercio-rn-se-diz-preocupada-com-aumento-do-icms-aprovado-pela-alrn/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN se diz preocupada com aumento do ICMS aprovado pela ALRN



Embora respeite a decisão soberana do Legislativo, a entidade alerta que a elevação da carga tributária poderá encarecer o custo de vida. Foto: Reprodução.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) emitiu uma nota expressando sua preocupação com os impactos econômicos e sociais do aumento da alíquota modal do

ICMS, de 18% para 20%, aprovado nesta terça-feira (17) pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

Embora respeite a decisão soberana do Legislativo, a entidade alerta que a elevação da carga tributária poderá encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e afetar o consumo, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

“O aumento da carga tributária compromete diretamente setores cruciais como comércio e serviços, que geram grande parte dos empregos e da arrecadação estadual. Isso pode dificultar a retomada econômica e a competitividade do estado”, diz a Fecomércio RN na nota.

A Federação também defende que a solução para o ajuste fiscal do Estado deve incluir reformas estruturantes. Entre as medidas propostas estão:

- Controle rigoroso das despesas públicas;
- Reforma administrativa efetiva;
- Fortalecimento de parcerias público-privadas.

Para a Fecomércio RN, essas alternativas podem ampliar a arrecadação de forma sustentável, sem sobrecarregar os contribuintes e pequenos negócios. “Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares”, concluiu a entidade.

A aprovação do aumento do ICMS ocorreu em sessão com 12 votos favoráveis e 10 contrários, enquanto os deputados Galeno Torquato e Terezinha Maia não participaram da votação. O reajuste, previsto para 2025, integra o pacote de ajuste fiscal elaborado pelo Governo do Estado para lidar com o déficit nas contas públicas.

Leia a nota da Fecomércio RN na íntegra:

Nota Fecomércio RN: Aumento do ICMS

A Fecomércio RN respeita a decisão soberana da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), que aprovou o aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Entretanto, reiteramos nossa preocupação com

os potenciais impactos negativos que essa medida pode trazer para a população e a economia do estado.

O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN.

Embora o ajuste fiscal seja uma necessidade reconhecida, entendemos que o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios.

A Fecomércio RN reafirma seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, apresentando alternativas que podem ampliar a arrecadação sem penalizar a população. Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares.

Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

Link	https://tribunadonorte.com.br/videos/fecomercio-preve-aumento-no-custo-de-vida-no-estado-2/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

<https://youtu.be/CROlvuGF7No>

O aumento da carga tributária no Rio Grande do Norte, com a majoração do ICMS de 18% para 20%, é visto com preocupação pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), que prevê impactos negativos para os potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

ICMS no Rio Grande do Norte: entenda o reajuste e seus impactos

Link	https://opoti.com.br/icms-no-rio-grande-do-norte-entenda-o-reajuste-e-seus-impactos/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

ICMS no Rio Grande do Norte: entenda o reajuste e seus impactos

Na prática, se o consumidor comprar um produto pelo valor de R\$ 100 pagará R\$ 20 de imposto estadual, ao invés dos R\$ 18 pagos atualmente



Na prática, se o consumidor comprar um produto pelo valor de R\$ 100 pagará R\$ 20 de imposto estadual, ao invés dos R\$ 18 pagos atualmente.

Foto: Reprodução.

Nesta terça-feira (17), a [Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte \(ALRN\)](#) aprovou o [projeto 473/2024](#), de autoria do Executivo estadual, que

trata do reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%, a partir de abril de 2025.

Na prática, se o consumidor comprar um produto pelo valor de R\$ 100 pagará R\$ 20 de imposto estadual, ao invés dos R\$ 18 pagos atualmente. Com isso, o governo prevê uma arrecadação de R\$ 7,4 bilhões no próximo ano, só de ICMS. O valor equivaleria a 32,35% da arrecadação própria do Estado.

Ao todo, o governo estima arrecadar R\$ 23 bilhões em receitas em 2025. Dessa forma, será possível suprir previsão de gastos do próximo ano.

No projeto enviado para análise dos deputados, a governadora [Fátima Bezerra](#) disse que “diante dos desafios atuais, a Administração Estadual se vê na necessidade de estabelecer uma rigorosa escala de prioridades para o próximo ano”.

Esta não é a primeira vez que os consumidores do Rio Grande do Norte enfrentam uma alíquota de 20% no estado. Em abril de 2023, o governo publicou um decreto temporário estabelecendo o mesmo reajuste no imposto. O decreto figurou até 31 de dezembro do mesmo ano, quando o Executivo estadual tentou manter a alíquota de 20%, mas foi barrado na Assembleia.

[Na ocasião, 14 deputados votaram para voltar à antiga alíquota de 18%.](#)

O que dizem as entidades do setor produtivo

Desde 2023, diversas entidades públicas do estado divergem sobre o tema. A [Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte \(Femurn\)](#), por exemplo, defende a atualização da alíquota argumentando que o aumento trará um “alívio para o orçamento dos municípios em um cenário de constantes quedas no Fundo de Participação dos Municípios (FMP)”.

Após a aprovação da matéria no Legislativo nesta terça (17), o presidente da Femurn, Luciano Santos, agradeceu aos deputados que votaram a favor do projeto.

“A Assembleia Legislativa demonstrou compromisso com o futuro do Rio Grande do Norte ao aprovar esta medida. O aumento do ICMS permitirá a recuperação das receitas sem comprometer a economia estadual,

afastando os impactos negativos que foram, em alguns momentos, levantados por frentes contrárias.

Essa decisão fortalece o pacto entre Estado e municípios e garante a continuidade de serviços essenciais, como saúde, educação e infraestrutura, que dependem diretamente dessas receitas. A responsabilidade e o diálogo venceram, mostrando que o desenvolvimento do nosso Estado deve estar acima de interesses isolados”, afirmou por meio de nota.

Em contrapartida, [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo \(Fecomércio RN\)](#) prevê impactos negativos para potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

“O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais, como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN”, disse a Fecomércio.

No mês de novembro, diversas entidades do setor produtivo estadual assinaram uma nota conjunta contrária ao aumento da alíquota. No texto, as federações argumentaram que “com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto”.

Além da Fecomércio, entidades como a [Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte \(Fiern\)](#), [Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte \(Faern\)](#), [Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte \(Facern\)](#), [Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte \(FCDL\)](#) e [Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal \(CDL Natal\)](#), assinaram o documento.

Por que o governo estadual decidiu aumentar o ICMS?

Assim como em 2023, o governo usou como argumento as dificuldades financeiras impostas desde 2022 com a implementação de leis complementares do governo federal que reduziram a arrecadação sobre gasolina, telecomunicações e energia, produtos aos quais o ICMS incide.

Além disso, reajuste salarial dos servidores estaduais estava diretamente ligado ao aumento da alíquota do ICMS. De acordo com o secretário da Fazenda do RN, [Cadu Xavier](#), caso a nova alíquota não fosse aprovada pelos deputados, o governo já teria problemas financeiros nos primeiros meses de 2025.

Apesar disso, o [Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta do Estado do Rio Grande do Norte \(Sinsp RN\)](#) alegou que o aumento do ICMS agravará o custo dos alimentos.

“A chegada do aumento da alíquota de ICMS vai fazer crescer ainda mais esses preços, aumentar ainda mais o custo de vida e reduzir o poder de compra dos servidores e trabalhadores do Rio Grande do Norte. Aliado a isso, há a dificuldade que o governo tem de transformar esses aumentos de alíquota em arrecadação”, afirmou a entidade.

Já o [Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte \(Sinte\)](#), disse que a atualização do imposto “é essencial para melhorar a situação fiscal do estado e possibilitar a negociação de salários e carreiras dos servidores”.

“Não é a única solução, mas entendemos que ela é necessária para, no mínimo, recompor o que o Estado já tinha antes. A partir disso, será possível avançar nas negociações relacionadas às nossas carreiras, salários e recomposição salarial. Essa é a nossa posição”, argumentou o Sindicato.

Produtos sujeitos a tributação extra

Dentro do projeto que reajusta a alíquota modal do ICMS no RN, o governo inseriu uma lista de produtos que estão sujeitos a uma cobrança extra de 2% sobre o ICMS. A cobrança informalmente chamada de “Imposto do Pecado” recai sobre itens considerados supérfluos, como:

- Bebidas alcoólicas, exceto aguardente de cana ou de melão;
- Armas e munições;

- Fogos de artifício;
- Perfumes e cosméticos importados;
- Cigarros, fumos e derivados, cachimbos, cigarreiras, piteiras, isqueiros e demais artigos de tabacaria;
- Embarcações de esporte e recreação;
- Joias;
- Asas delta e ultraleves, suas partes e peças;
- Perfumes, águas-de-colônia, cosméticos e produtos de beleza ou de maquiagem (inclusão da nova lei);
- Refrigerantes, bebidas isotônicas e energéticas (inclusão da nova lei).

O valor arrecadado dessa iniciativa será destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop) para financiar programas sociais como o Restaurante Popular e o Programa do Leite, em meio à queda de arrecadação do Fecop, que passou de R\$ 13 milhões por mês antes de 2022 para R\$ 4 milhões atualmente.

Como votaram os deputados

A favor do aumento:



Vivaldo Costa (PV)



Ubaldo Fernandes (PSDB)



Neilton Diogenes (PP)



Kleber Rodrigues (PSDB)



Eudiane Macedo (PV)



Hermano Morais (PV)



Francisco do PT (PT)



Ezequiel Ferreira (PSDB)



Divaneide (PT)



Dr. Bernardo (PSDB)



Ivanilson Oliveira (União Brasil)



Isolda Dantas (PT)

Contra o aumento:



Dr. Kerginaldo (PL)



Adjuto Dias (MDB)



Cristiane Dantas (Solidariedade)

Coronel Azevedo (PL)

Tomba Farias (PL)



Nélter Queiroz (PSDB)



Luiz Eduardo (Solidariedade)



Taveira Jr. (União Brasil)



José Dias (PL)



Gustavo Carvalho (PL)

Ausentes:



Terezinha Maia (PL)



Galeno Torquato (PSDB)

Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bilhão para o RN por gasto elevado com folha salarial; entenda

Link	https://www.blogdobg.com.br/tesouro-nacional-barra-liberacao-de-r-11-bilhao-para-o-rn-por-gasto-elevado-com-folha-salarial-entenda/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Tesouro Nacional barra liberação de R\$ 1,1 bilhão para o RN por gasto elevado com folha salarial; entenda



Foto: Sandro Menezes / Governo

do RN

A Secretaria do Tesouro Nacional barrou a liberação de US\$ 180 milhões do Banco Mundial para o Rio Grande do Norte devido aos gastos com pessoal elevados. A informação é do deputado estadual Gustavo Carvalho, líder do PL na Assembleia Legislativa. O valor em reais corresponde a R\$ 1.100.591.629,20 e é proveniente do crédito de um empréstimo realizado em 2014, ainda no governo Rosalba Ciarlini (PP), em que o Governo do RN garantiu US\$ 360 milhões do Banco Mundial. A informação foi confirmada pelo secretário adjunto da Secretaria de Estado do Planejamento, do Orçamento e Gestão (Seplan), Dionísio Gomes.

O empréstimo trata-se da renovação de um programa do Estado que conta com o financiamento do Banco Mundial, o Governo Cidadão (RN Sustentável), voltada para promover desenvolvimento econômico, social e sustentável no RN. De acordo com Dionísio, os US\$ 180 milhões

correspondem a um valor que sobrou de crédito desde 2014 e que a Secretaria do Tesouro Nacional considerou como um “novo empréstimo”. Ele afirma que o governo recebeu a negativa, mas já esclareceu à Secretaria do Tesouro que se trata da continuidade do primeiro empréstimo, e não de um novo.

Para além disso, o secretário adjunto explicou que, em função das limitações fiscais do Estado devido aos gastos com pessoal serem altos, a Secretaria não permitiu que fosse solicitado. “Está muito alto por causa do inativo. Hoje, os [servidores] inativos correspondem a mais da metade da nossa capacidade de recursos humanos”, disse.

Diante de todos os estados brasileiros, o RN é o que tem a maior despesa com pessoal, segundo um estudo realizado pela Fecomércio RN em dezembro deste ano. De acordo com o estudo, o principal problema gira em torno das despesas obrigatórias, especialmente com pessoal.

Dionísio falou, ainda, que a solicitação de continuidade do empréstimo já está sendo revisada na Secretaria do Tesouro, mas ressaltou que o Banco Mundial já aprovou o pedido do governo estadual. “O Banco Mundial concorda, o que está trazendo essa limitação é a Secretaria do Tesouro, porque avaliou de uma maneira diferente do que a gente pediu”, disse.

O secretário adjunto da Seplan informou que o valor que soma mais de R\$ 1 bilhão será utilizado em 2025 com o objetivo de aplicar a quantia em estradas, agricultura familiar e em turismo. Segundo ele, “82% [serão aplicados] em estradas, vamos aplicar em agricultura familiar, gastronomia e em turismo. Porque, na verdade, o que a gente está trabalhando é para aumentar o turismo do Rio Grande do Norte”, declarou.

Ele enfatizou que o objetivo principal é fomentar o turismo no estado, mas que o RN necessita de meios para desenvolver o potencial turístico. “Se não tiver estrada, não tem turismo e se não tiver gastronomia, a pessoa não vem porque a gastronomia do Nordeste chama muita atenção do turista. Esses U\$ 180 milhões vão para estradas, gastronomia e turismo”, completou.

Fonte: Agora RN

Fecomércio teme enfraquecimento do consumo com aumento do ICMS

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/fecomercio-teme-enfraquecimento-do-consumo-com-aumento-do-icms/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio teme enfraquecimento do consumo com aumento do ICMS



Foto: Pedro Henrique Brandão/Jovem Pan News Natal

PUBLICIDADE

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%, traz “um receio de desestimulação no consumo no comércio do RN”. A análise é do diretor executivo da Federação do

Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Laumir Barreto, em entrevista ao programa Ligado nas Cidades, da Jovem Pan News Natal, nesta quarta-feira (18).

A aprovação do aumento do ICMS pelos deputados estaduais, foi um dos temas abordados por Laumir durante a entrevista, além também de um balanço geral da atuação da Fecomércio e as atividades realizadas durante o ano de 2024, entre elas o São João do Comércio e mais recentemente, o Brilha Natal, que contou com a participação do cantor Alceu Valença e atraiu mais de 27 mil pessoas a Praça Cívica.

Play Video

Laumir teme que esse cenário possa resultar em uma queda do volume de vendas, e conseqüentemente, impactando a arrecadação do estado. O diretor ressaltou que desde o início das discussões, a entidade se posicionou favorável ao equilíbrio fiscal das contas do Estado, mas ao mesmo tempo defendeu que o caminho não era o aumento da carga tributária, que poderia trazer um efeito reverso ao que se pretendia.

“A maior prova disso é que com a alíquota modal de 18% do ano passado, nós estamos este ano experimentando eu diria que um ano áureo, apesar dos pesares, a geração de empregos, na volume de vendas para o comércio e na arrecadação, na aumento da renda média do trabalhador. Não tem como não atribuir, não é mera coincidência isso a uma carga tributária menor que estimula mais o consumo, e além de tudo, faz com que gire mais recursos na economia e possa ser arrecadado, apesar disso, e vem aquela velha máxima: quanto menos se cobra de imposto para população, mais recurso termina sobrando para o consumo”, disse Laumir.

Durante sua fala, Laumir destacou os cálculos feitos não somente pela Fecomércio, mas também por outros especialistas, é de que os valores dos recursos previstos com a arrecadação mediante a nova alíquota, talvez não sejam suficientes sequer para arcar com o custo do aumento. “É bom lembrar que parte do imposto arrecadado é transferido para o Fundeb e outra parte para os municípios através do FPM, significa dizer que dois R\$ 800 milhões previstos de arrecadação, pouco mais de R\$ 400 milhões vão

ficar e a gente tem número que se aproximam de R\$ 1 bilhão com os aumentos só no primeiro ano”, explica o diretor.

“Então o que pode acontecer é que o comprometimento da folha de pagamento em relação a receita líquida do estado possa até aumentar, esse comprometimento inviabilizou o que a gente chama de receber a segunda parcela do PEF, mais de R\$ 400 milhões”, relatou Laumir.

Assista a entrevista completa no programa Ligado nas Cidades

Fecomércio RN manifesta preocupação e prevê aumento do custo de vida com mudança do ICMS

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/fecomercio-rn-manifesta-preocupacao-e-preve-aumento-do-custo-de-vida-com-mudanca-do-icms/270612/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN manifesta preocupação e prevê aumento do custo de vida com mudança do ICMS



Sede da Fecomércio RN, em Natal - Foto: Reprodução

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) se pronunciou sobre a decisão da Assembleia Legislativa do Estado (ALRN) de aprovar o aumento da alíquota modal do

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%. Embora respeite a soberania da decisão legislativa, a entidade expressou preocupação com os potenciais impactos negativos da medida na economia e na população potiguar.

Segundo a nota oficial da Fecomércio RN, o aumento da carga tributária pode elevar o custo de vida, reduzindo o poder de compra das famílias e inibindo o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, a federação apontou que setores como o comércio e os serviços — que desempenham papel crucial na geração de empregos e na arrecadação estadual — serão diretamente afetados, comprometendo a competitividade e a retomada econômica do estado.

A Federação disse também que, embora reconheça a necessidade de ajustes fiscais, o caminho para a sustentabilidade financeira do Rio Grande do Norte deve incluir reformas estruturantes. Entre as alternativas apontadas estão o controle rigoroso das despesas públicas, a implementação de uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. Essas ações, segundo a Fecomércio RN, poderiam gerar resultados duradouros sem sobrecarregar os contribuintes e os pequenos negócios.

A entidade também reafirmou seu compromisso em colaborar para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, propondo soluções que ampliem a arrecadação sem penalizar ainda mais a população.

“Seguiremos vigilantes e atuantes na defesa de um ambiente de negócios favorável, que estimule o crescimento, o emprego e a qualidade de vida dos potiguares”, conclui a nota.

O aumento da alíquota modal do ICMS deve entrar em vigor em 2025 e foi aprovado sob o argumento de que contribuirá para o equilíbrio fiscal do estado, uma das prioridades da gestão estadual para superar o atual cenário de crise financeira. Contudo, o debate sobre os impactos da medida segue mobilizando o setor produtivo e a sociedade civil, que cobram soluções mais abrangentes para a reestruturação das contas públicas.

Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado

Link	https://www.gilbertodias.com.br/2024/12/o-aumento-da-carga-tributaria-no-rio.html
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG GILBERTO DIAS
Classificação	POSITIVO

[Fecomércio prevê aumento no custo de vida no Estado](https://www.gilbertodias.com.br/2024/12/o-aumento-da-carga-tributaria-no-rio.html)



O aumento da carga tributária no Rio Grande do Norte, com a majoração do ICMS de 18% para 20%, é visto com preocupação pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), que prevê impactos negativos para os potiguares, como o aumento do custo de vida e a queda na competitividade das empresas.

A entidade reiterou sua apreensão com os potenciais efeitos adversos que essa medida pode trazer para a população e para a economia do estado. “O aumento da carga tributária tende a encarecer o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e inibir o consumo, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores cruciais, como o comércio e os serviços, responsáveis por grande parte da geração

de empregos e da arrecadação estadual, serão diretamente afetados, comprometendo a retomada econômica e a competitividade do RN”, diz a Fecomércio.

Fecomércio e da Federação das Indústrias do Estado (Fiern). Na ocasião, o governo voltou a citar as dificuldades financeiras impostas desde 2022, com a implementação de leis complementares que reduziram a arrecadação sobre gasolina, telecomunicações e energia. O Executivo estadual enfatizou a necessidade de melhorar a arrecadação diante da reforma tributária.

Para a Fecomércio RN, embora o ajuste fiscal seja necessário, o caminho para a sustentabilidade financeira do Estado deve passar por reformas estruturantes, como o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa efetiva e o fortalecimento de parcerias público-privadas. “Tais medidas podem trazer resultados duradouros, sem onerar ainda mais os contribuintes e os pequenos negócios”, pontua.

Apesar de o reajuste ter sido apresentado como condicionante para efetivar os aumentos salariais dos servidores, nem todos os sindicatos da categoria apoiaram a proposta governamental. O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta do Estado do Rio Grande do Norte (Sinsp/RN) compartilha a mesma percepção da Fecomércio RN e alega que o aumento do ICMS agravará o custo dos alimentos, cuja alta já é sentida no estado, no Nordeste e no Brasil como um todo.

Veja mais [aqui](#).

Fecomércio RN alerta para os efeitos negativos do aumento da alíquota do ICMS

Link	https://pordentrodo.rn.com.br/2024/12/18/fecomercio-rn-alerta-para-os-efeitos-negativos-do-aumento-da-aliquota-do-icms/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG POR DENTRO DO RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN alerta para os efeitos negativos do aumento da alíquota do ICMS



Entidade afirma que aumento do ICMS no RN gera preocupação com impactos na economia e no consumo

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) manifestou sua preocupação diante da decisão da

Assembleia Legislativa do estado (ALRN) de aprovar o aumento da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%. O aumento foi aprovado na terça-feira (17.dez.2024). Em nota, a Fecomércio RN afirma que embora respeite a decisão soberana dos parlamentares, a entidade aponta os possíveis reflexos negativos dessa medida sobre a população e a economia local.

De acordo com a Fecomércio RN, o aumento da carga tributária deve elevar o custo de vida, reduzir o poder de compra das famílias e limitar o consumo, afetando principalmente as camadas mais vulneráveis da sociedade. Além disso, setores como comércio e serviços, que desempenham papel essencial na geração de empregos e na arrecadação estadual, serão diretamente impactados, dificultando a retomada econômica e prejudicando a competitividade do Rio Grande do Norte.

A entidade defende que o ajuste fiscal é uma necessidade reconhecida, mas destaca que a solução para a sustentabilidade financeira do estado deve passar por reformas estruturantes. Entre as medidas sugeridas estão o controle rigoroso das despesas públicas, uma reforma administrativa ampla e o fortalecimento das parcerias público-privadas. Essas ações, segundo a Fecomércio RN, podem proporcionar resultados duradouros sem onerar ainda mais os contribuintes e pequenos negócios.

A Federação reforça seu compromisso em contribuir para o enfrentamento dos desafios fiscais do estado, propondo alternativas que ampliem a arrecadação sem penalizar a população. A entidade segue atenta e engajada na defesa de um ambiente de negócios favorável, que promova o crescimento econômico, a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida dos potiguares.

Foto: Arquivo/POR DENTRO DO RN/Ilustração

Fecomércio teme enfraquecimento do consumo com aumento do ICMS

Link	https://blogdopassaro.com.br/fecomercio-teme-enfraquecimento-do-consumo-com-aumento-do-icms/#google_vignette
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG DO PÁSSARO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio teme enfraquecimento do consumo com aumento do ICMS



O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%, traz “um receio de desestimulação no consumo no comércio do RN”. A análise é do diretor executivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Laumir Barreto, em entrevista ao programa Ligado nas Cidades, da Jovem Pan News Natal, nesta quarta-feira (18).

A aprovação do aumento do ICMS pelos deputados estaduais, foi um dos temas abordados por Laumir durante a entrevista, além também de um balanço geral da atuação da Fecomércio e as atividades realizadas durante o ano de 2024, entre elas o São João do Comércio e mais recentemente, o Brilha Natal, que contou com a participação do cantor Alceu Valença e atraiu mais de 27 mil pessoas a Praça Cívica.

Laumir teme que esse cenário possa resultar em uma queda do volume de vendas, e consequentemente, impactando a arrecadação do estado. O diretor ressaltou que desde o início das discussões, a entidade se posicionou favorável ao equilíbrio fiscal das contas do Estado, mas ao mesmo tempo defendeu que o caminho não era o aumento da carga tributária, que poderia trazer um efeito reverso ao que se pretendia.

“A maior prova disso é que com a alíquota modal de 18% do ano passado, nós estamos este ano experimentando eu diria que um ano áureo, apesar dos pesares, a geração de empregos, na volume de vendas para o comércio e na arrecadação, na aumento da renda média do trabalhador. Não tem como não atribuir, não é mera coincidência isso a uma carga tributária menor que estimula mais o consumo, e além de tudo, faz com que gire mais recursos na economia e possa ser arrecadado, apesar disso, e vem aquela velha máxima: quanto menos se cobra de imposto para população, mais recurso termina sobrando para o consumo”, disse Laumir.

Durante sua fala, Laumir destacou os cálculos feitos não somente pela Fecomércio, mas também por outros especialistas, é de que os valores dos recursos previstos com a arrecadação mediante a nova alíquota, talvez não sejam suficientes sequer para arcar com o custo do aumento. “É bom lembrar que parte do imposto arrecadado é transferido para o Fundeb e outra parte para os municípios através do FPM, significa dizer que dois R\$ 800 milhões previstos de arrecadação, pouco mais de R\$ 400 milhões vão ficar e a gente tem número que se aproximam de R\$ 1 bilhão com os aumentos só no primeiro ano”, explica o diretor.

“Então o que pode acontecer é que o comprometimento da folha de pagamento em relação a receita líquida do estado possa até aumentar, esse comprometimento inviabilizou o que a gente chama de receber a segunda parcela do PEF, mais de R\$ 400 milhões”, relatou Laumir.

Assista a entrevista completa no programa Ligado nas Cidades

Tribuna do Norte

Praça Cívica recebe 27 mil pessoas para abertura do Brilha Natal Fecomércio RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/praca-civica-recebe-27-mil-pessoas-para-abertura-do-brilha-natal-fecomercio-rn-2/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Praça Cívica recebe 27 mil pessoas para abertura do Brilha Natal Fecomércio RN



Alceu Valença reuniu público no Tirol e marcou início da programação que também inclui festival gastronômico, apresentações itinerantes, concursos e prêmios | Foto: Divulgação

PUBLICIDADE

A Praça Cívica ficou repleta de brilho e emoção na noite desta sexta-feira (13), com a abertura do Brilha Natal Fecomércio RN 2024. O evento, promovido pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, levou 27 mil pessoas ao bairro do Tirol que assistiram a apresentação da Orquestra do Papão e ao show memorável do cantor Alceu Valença, com sucessos marcantes como “Anunciação” e “Tropicana”.

Com direito a neve artificial na Praça, o público de famílias e turistas lotou o espaço para prestigiar o evento que marca a abertura oficial da programação do Brilha Natal, já iniciada no dia 10 com ações itinerantes no Alecrim e Cidade Alta. Antes do show, o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, falou aos presentes e fez a entrega simbólica da “Chave do Comércio” ao Papai Noel.

“O Brilha Natal Fecomércio RN é uma iniciativa que visa impulsionar o comércio de rua, estimular as vendas e contribuir para a geração de empregos, mas também trazer as famílias para este momento de integração e alegria na Praça, para que elas possam desfrutar de um momento cultural”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Espaço especial atende PCDs para assistirem show

Uma das novidades deste ano na organização da Praça Cívica foi um Espaço PCD totalmente adaptado para pessoas com deficiência e seus acompanhantes, inclusive com intérprete de Libras. Para ter acesso, bastava se inscrever gratuitamente em um formulário que foi disponibilizado nas redes sociais da Fecomércio RN.

Presente nessa área, o jovem Guilherme de Sá Liberato, de 13 anos, protagonizou um dos momentos mais emocionantes da noite ao se encontrar, minutos antes do show, com Alceu. Fã do artista desde os cinco anos, quando ouviu a música “A Foca” do CD Arca de Noé, Guilherme aguardava ansiosamente o momento de rever seu ídolo. Vestindo sua tradicional cartola, figurino que considera essencial para acompanhar os shows do artista, o menino chamou atenção.



Show de Alceu Valença reuniu milhares de pessoas | Foto: Divulgação

“Gosto porque ele canta muito bem, é animado e divertido”, declarou o jovem. Guilherme já esteve em dois shows do cantor.

“Na primeira vez que eles se encontraram, Gui ficou completamente sem palavras, só conseguia olhar para o Alceu, visivelmente emocionado”, contou Sylvia Sá, mãe de Guilherme. Portador da Síndrome de Williams, uma condição genética rara que confere às pessoas uma forte conexão com a música e grande capacidade de memorização, Guilherme impressiona ao saber de cor inúmeras canções do cantor, que ele canta diariamente em casa.

“Alceu é a grande paixão dele. Como ele é muito musical, o ritmo e as letras chama atenção, tanto que, na primeira vez que se encontraram, Alceu se impressionou porque ele não esquece nenhuma das palavras”, contou Sylvia.

Além de atrações culturais, programação deste ano inclui sorteio de prêmios

O Brilha Natal Fecomércio RN segue com atividades até o dia 25 de dezembro, incluindo o Festival Gastronômico e Cultural. Outras atividades, como a Trupe Brilha Natal e as Paradas Natalinas, levarão apresentações de personagens natalinos pelas ruas dos bairros Alecrim e Cidade Alta, enquanto o Ônibus Brilha Natal, um veículo decorado, promete atrair consumidores durante o período.



Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio/RN, e Álvaro Dias, prefeito de Natal | Foto: Divulgação

Uma das novidades deste ano é que os consumidores que fizerem compras acima de R\$ 50,00 nas lojas participantes ainda poderão participar de sorteios de prêmios, como motos, notebooks e Smart TVs.

Mais informações sobre a programação podem ser acessadas no site: www.brilhanatal.com

Nova gestão do Teatro Sandoval Wanderley promete movimentar bairro do Alecrim

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/teatro-sandoval-wanderley-movimentatalecrim/
Data da publicação	19/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Nova gestão do Teatro Sandoval Wanderley promete movimentar bairro do Alecrim

Sob a gestão do Sesc, que faz parte do Sistema Fecomércio, o teatro terá atividades culturais diárias a partir de 2025

Redação

Após anos de espera, o [Teatro Sandoval Wanderley](#), localizado no coração do Alecrim, está prestes a voltar a ser um marco cultural da cidade. Sob a gestão do Sesc, que faz parte do [Sistema Fecomércio](#), o teatro terá atividades culturais diárias a partir de 2025, prometendo revitalizar o bairro e aproximar ainda mais a cultura da população.

Segundo Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, o processo de concessão foi concluído após aprovação da Câmara Municipal e dos conselhos locais e nacionais do Sesc. “O processo já foi aprovado pela Câmara Municipal, foi aprovado pelo nosso conselho local do SESC e nacional, já foi sancionado pelo prefeito.

Tem alguns entravezinhas ainda, porque é o final da obra, alguma documentação que está faltando para a gente receber oficialmente. Mas está tudo certo, tudo programado para 2025”, afirmou.

A gestão do Sesc será responsável por oferecer uma programação variada, que incluirá shows, eventos, escolas de música e outras iniciativas culturais. “Nós vamos ter toda a parte cultural do SESC direcionada para lá, com shows, com eventos, com escolas de música, toda a parte cultural que o SESC tem, vai estar lá envolvida nesse teatro, que é um teatro tradicional, 60 anos de existência”, destacou Marcelo Queiroz.

A reabertura do teatro é vista como um marco para o bairro do Alecrim, conhecido por ser um dos principais centros comerciais da cidade. Marcelo acredita que a volta do Sandoval Wanderley ajudará a movimentar a região. “Ficou bacana após a reforma. Ficou muito bem feito, muito bacana, num bairro tão tradicional como é o Alecrim, um bairro comercial, e a gente quer estar perto das empresas, perto dos comerciários. Então foi muito importante para a gente e vamos fazer com que aquele teatro volte a ter vida. Passou aí cerca de 15 anos fechado, se não me engano.”

Além de revitalizar o teatro, a Fecomércio espera impactar positivamente o comércio local. “Tem [impacto], tem sim. Porque é na hora que você leva a cultura para os trabalhadores, você está levando a vida também para essas pessoas. As pessoas precisam também participar da parte cultural. Vamos ter evento já iniciando no finzinho da tarde, que aquele trabalhador está saindo, quer ter uma oportunidade de ver uma bela peça teatral. Tirar o estresse. Então vamos dar uma movimentada assim no bairro do Alecrim”, explicou Marcelo.

Com a reabertura do Teatro Sandoval Wanderley, o Alecrim poderá resgatar sua importância não apenas como um polo comercial, mas também como um espaço de convivência cultural e lazer. A nova gestão promete transformar o espaço em um ponto de encontro para os trabalhadores e moradores da região, promovendo acesso à arte e incentivando o crescimento econômico local.

Reabertura do teatro Sandoval Wanderley é vista como um marco para o bairro do Alecrim, conhecido por ser um dos principais centros comerciais da cidade / Foto: José Aldenir - Agora RN

Sesc e Senac RN recebem 22 certificações pelo Selo ODS Educação

Link	https://diariodorn.com.br/sesc-e-senac-rn-recebem-22-certificacoes-pelo-selo-ods-educacao/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Sesc e Senac RN recebem 22 certificações pelo Selo ODS Educação

Entidades do Sistema Fecomércio estão entre as 74 instituições reconhecidas no Brasil de 170 avaliadas



Foto: reprodução

O Sesc e o Senac RN, entidades do Sistema Fecomércio, tiveram 22 projetos certificados com o Selo ODS Educação, promovido em nível nacional pelo Instituto Selo Social. Os trabalhos reconhecidos abordaram 10 diferentes dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

difundidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) como guia para a construção de projetos de impacto social para um mundo mais justo e inclusivo.

Em todo o Brasil, 74 instituições de 170 inscritas tiveram o reconhecimento do Instituto Selo Social, que avaliou 1.340 iniciativas, entre elas as do Sesc e Senac RN. A conquista reforça o compromisso com a promoção, transformação social e desenvolvimento sustentável.

Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, destacou a relevância dessa certificação. “Essa é uma demonstração clara do compromisso do Sesc e do Senac RN em contribuir de forma efetiva para o alcance das metas globais da Agenda 2030. Cada projeto reflete nossa dedicação em transformar vidas e construir um futuro mais justo e sustentável.”

Sesc RN: 100% de aprovação dos projetos submetidos

O Serviço Social do Comércio (Sesc RN) submeteu oito projetos de seis escolas do regional – Potilândia, Zona Norte, Macaíba, Caicó, Nova Cruz e Mossoró – ao Instituto Selo Social, alcançando 100% de aprovação. Foram abordadas as ODS 4, 5, 10, 13, 14, 16 e 17, que tratam de temas como: Educação de Qualidade, Mudança Global do Clima, Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades, Saúde e Bem-estar, Paz e Justiça entre outros.

Senac RN: Destaque pelo segundo ano consecutivo

Pelo segundo ano consecutivo, o Senac RN foi reconhecido com o Selo ODS Edu, desta vez com 14 projetos aprovados, abrangendo 7 ODS, sendo eles: 3, 4, 5, 10, 11, 12 e 17. Entre as iniciativas destacam-se: Educação de Qualidade, Saúde e Bem-estar, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Consumo e Produções Responsáveis, Parcerias e Meios de Implementação e outros.

Os projetos foram desenvolvidos com os alunos de diversos cursos, promovendo inclusão digital, redução da reincidência criminal através da qualificação profissional, conhecimento prático para implementação local das ODS, valorização dos atrativos locais e o turismo sustentável, saúde mental, prática da leitura entre crianças e adolescentes por meio de uma

biblioteca comunitária, fortalecimento da autonomia e autoestima dos idosos, capacitação de jovens em áreas como beleza, TI e gastronomia, para reduzir o desemprego juvenil, capacitação de trabalhadores com foco em técnicas de vendas, atendimento ao cliente e práticas sustentáveis de comércio, além da qualificação de mulheres para promover inclusão social e econômica, fortalecendo a autonomia nos municípios de Senador Georgino Avelino, Boa Saúde, Serrinha, Lagoa de Pedras, Lagoa Salgada, Angicos, Pedra Grande, Monte Alegre, Canguaretama, Passa e Fica, Nova Cruz, Passagem, Assú, Mossoró, Baraúna e Natal.

Projeto Brilha Natal Fecomércio RN realiza ação social com distribuição de 600 refeições gratuitas

Link	https://sidneysilva.com.br/2023/12/18/projeto-brilha-natal-fecomercio-rn-realiza-acao-social-com-distribuicao-de-600-refeicoes-gratuitas/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

[Projeto Brilha Natal Fecomércio RN realiza ação social com distribuição de 600 refeições gratuitas](https://sidneysilva.com.br/2023/12/18/projeto-brilha-natal-fecomercio-rn-realiza-acao-social-com-distribuicao-de-600-refeicoes-gratuitas/)

O Projeto Brilha Natal [Fecomércio RN](#) teve início na última quarta-feira 13 e segue até o dia 23 de dezembro com atividades na Praça Cívica, Alecrim e Cidade Alta. Dentre a extensa programação, o projeto também realiza o Brilha Natal Solidário que está distribuindo refeições gratuitas para moradores de rua localizados nos polos onde acontece o evento.

A ação social do Sistema Fecomércio é realizada pelo Senac RN, por meio da equipe de instrutores e alunos dos cursos de gastronomia ofertados pela Escola Senac Barreira Roxa. Serão distribuídas ao todo 600 refeições para quatro instituições beneficentes que atuam com doações de alimentos para moradores de rua nos bairros do Alecrim e [Cidade Alta](#).

Programação diversificada

Além de levar o espírito natalino ao Alecrim e à Cidade Alta com mais de 70 intervenções gratuitas, as entidades que fazem parte do Sistema Fecomércio RN estão realizando uma série de atividades na Praça Cívica, como o festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil, dentre outras atrações.

O Projeto Brilha Natal é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio da Prefeitura do Natal, Sebrae RN, Banco do Brasil, Unimed Natal, Associação Viva Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim – AEBA. A ação também

conta com o suporte operacional da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

A programação completa está disponível no site www.brilhanatal.com.

SERVIÇO

Brilha Natal Solidário

21/12 (quinta-feira)

18h30

Sopa Vegan (@sopavegan)

22/12 (sexta-feira)

16h00

Abrairo – Associação Beneficente Raimunda Rodrigues (@abrairo)

AgoraRN

SENAC/RN

Link	https://agorarn.com.br/coluna/diplomacao-ocorre-nesta-noite-em-natal/
Data da publicação	19/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

SENAC/RN

O Senac-RN estão com matrículas abertas para cursos de idiomas no 1º semestre de 2025. Uma ótima oportunidade!

CNC recebe prêmios e reconhecimento em ações que destacam protagonismo do Sistema Comércio

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/informativo/cnc/2024/12/7014688-cnc-recebe-premios-e-reconhecimento-em-acoes-que-destacam-protagonismo-do-sistema-comercio.html
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTICIA DE INTERESSE

CNC recebe prêmios e reconhecimento em ações que destacam protagonismo do Sistema Comércio

•



A Rede Sesc de Educação atua para o fortalecimento do ensino de base -
(crédito: Divulgação/Sesc)

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) encerra o ano de 2024 celebrando importantes conquistas também nas áreas de publicidade e eventos.

A [campanha Peculiares](#), desenvolvida pela [agência Calia](#) e com produção da [Lunera Comunicação](#), conquistou o Bronze no [Prêmio Lusófonos da Criatividade](#), em Portugal, na categoria Melhor Filme de Campanha, consolidando sua mensagem inovadora de representatividade do setor terciário e de alto engajamento. A lista de vencedores foi divulgada em 6 de dezembro.

Nos eventos, o [Prêmio ABC 2024](#), em 3 de dezembro, reconheceu o [Conecta e Sicomércio 2023](#) com o Lobo de Ouro na categoria Cenografia. Em 10 de dezembro, no Prêmio Caio, considerado o “Oscar dos Eventos”, a CNC obteve dois Jacarés de Prata: um na categoria Arquitetura Cenográfica, com a produtora [Bueno Arquitetura Cenográfica](#), e outro como Evento Corporativo – Cliente Final, pelo case [Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024](#). Além disso, o Conecta e Sicomércio 2023 recebeu o Jacaré de Bronze na categoria Congresso Nacional.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, exaltou a relevância dos prêmios. “Essas conquistas estão estreitamente ligadas ao trabalho que estamos fazendo para consolidar o protagonismo da Confederação e dar visibilidade à sua atuação na defesa das empresas do comércio de bens, serviços e turismo”, afirmou.

Alegria e emoção marcam formaturas de milhares de estudantes da Rede Sesc por todo o Brasil

Dezembro é mês de formaturas no Sesc. Alegria e emoção marcam essas festas que celebram o encerramento de um importante ciclo de aprendizado para milhares de estudantes, por todo o País.

A Rede Sesc de Educação atua há décadas no fortalecimento do ensino de base, garantindo acesso a educação de qualidade a seus mais de 78 mil estudantes em todos os segmentos da Educação Básica.

Este ano, algumas celebrações foram ainda mais marcantes, como a da primeira turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Polo Educacional Sesc. Mais de 50 alunos realizaram o sonho de retornar às salas de aula

para concluir o Ensino Médio, ganhando ainda a certificação de qualificação profissional em Produção Cultural.

O Polo Educacional também promoveu a formatura de sua 15ª turma de alunos do Ensino Médio e 3ª turma da Escola Sesc de Artes Dramáticas.



A Rede Sesc de Educação atua para o fortalecimento do ensino de base(foto: Divulgação/Sesc)

Referência na área da educação profissional, Boletim Técnico do Senac completa 50 anos

O Boletim Técnico do Senac (BTS) completou 50 anos em 2024. Referência entre periódicos científicos na área da educação profissional e tecnológica, suas edições já tiveram a colaboração de grandes referências no campo da educação. Professores do nível de Francisco Aparecido Cordão e Jarbas Novelino Barato, estudiosos que, através das páginas do BTS, promoveram reflexões e divulgaram pesquisas fundamentais para a área.

Entre os artigos da mais recente edição, destaque para “Gestão orientada por dados na educação profissional: a experiência de uma área de inteligência do Senac Nacional”, em que integrantes da Gerência de

Prospecção e Avaliação Educacional apresentam como é feita a gestão orientada por dados na instituição.

Já o professor Jarbas Novelino Barato, há muitos anos integrante do Conselho Editorial do BTS, trata da formação profissional pelo trabalho, abordando a oposição nem sempre percebida entre ela e a educação escolar. Para isso, dá particular atenção a processos de formação profissional que acompanhou em investigações realizadas em projetos da Unesco.

Outros 12 artigos completam a edição, trabalhando temas como ensino híbrido, avaliação educacional e estilos de aprendizagem. Acesse a edição completa em www.bts.senac.br/bts.



(foto: Divulgação/Senac)

Capas dos Jornais

CNC estima injeção de R\$ 125,6 bilhões na economia com 13º salário

Link	https://www.estadao.com.br/economia/cnc-estima-injecao-125-6-bilhoes-economia-13-decimo-terceiro-salario-nprei/
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC estima injeção de R\$ 125,6 bilhões na economia com 13º salário

A maior parte do valor será gasto com compras de fim de ano, especialmente vestuário e calçados

A economia brasileira deverá receber uma injeção de R\$ 125,6 bilhões com o pagamento da segunda parcela do [13º salário](#). A estimativa, da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é 4,8% superior aos R\$ 119,8 bilhões pagos no ano passado.

De acordo com a pesquisa da CNC, que analisou a intenção de consumo dos brasileiros, a maior parte desse total, R\$ 44,1 bilhões ou 35%, deverá ser gasta com compras de fim de ano, ou seja, com o consumo de bens.

Entre os setores que serão mais beneficiados com as intenções de compra dos consumidores aparecem vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%).

Segunda parcela do 13º salário deverá ser paga na próxima sexta, 20. *Foto: Tiago Queiroz/Estadão*

Um montante semelhante, de R\$ 42,5 bilhões ou 34% do total, deverá ser direcionado à quitação ou abatimento de dívidas. O restante será gasto com o consumo de serviços (R\$ 24 bilhões) e com a poupança (R\$ 15 bilhões).

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, houve um aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho e ligeira queda do grau de comprometimento da renda média da população nos últimos 12 meses, de 30,1% há um ano, para 29,9% atualmente.

Ipea projeta crescimento de 3,5% do PIB neste ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/ipea-projeta-crescimento-de-35-do-pib-neste-ano
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ipea projeta crescimento de 3,5% do PIB neste ano

Para 2025, a estimativa foi mantida em 2,4%

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 3,3% para 3,5% em 2024. Para 2025, a estimativa foi mantida em 2,4%.

A projeção do PIB para o próximo ano manteve-se inalterada por causa dos níveis de incerteza nas previsões, que estão bastante elevados no momento. “A expectativa de que a economia encerrará o ano com um crescimento superior ao esperado previamente pode compensar a piora verificada no balanço de riscos”, diz o Ipea.

Pela ótica da produção, o instituto prevê uma alta de 0,5% para o setor de serviços, na comparação dessazonalizada, com crescimento de 3,6% interanual. Mesmo com o ritmo moderado, o Ipea espera que os serviços continuem como um dos principais motores de crescimento do PIB, acumulando altas de 3,7% e 2,4% para 2024 e 2025, respectivamente.

A previsão para a indústria é de avanço de 0,3%, com alta de 2,6% em relação ao quarto trimestre de 2023. Espera-se que o PIB industrial registre uma expansão de 3,3% em 2024, em um contexto de estoques ajustados e com o nível de utilização da capacidade instalada operando acima de sua média histórica. Sob o efeito do ciclo de aumento das taxas de juros iniciado em setembro, o Ipea estima um desempenho mais modesto em 2025, com crescimento acumulado de 2,3%.

Em relação à produção agrícola, com base nas projeções para o resultado da lavoura em 2024, divulgadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os modelos do Ipea apontam para uma queda de 2,6% do PIB agropecuário no acumulado do ano e um crescimento projetado de 2,5% para 2025.

Do lado da despesa, o Ipea prevê bom desempenho da formação bruta de capital fixo (FBCF) no quarto trimestre de 2024, com crescimento de 0,8% na série dessazonalizada, resultado compatível com a alta de 9,8% comparação interanual. Para 2024 e 2025, o Ipea estima aumentos de 7,4% e 3,6%, respectivamente.

O consumo de bens e serviços deve continuar crescendo, embora com menos folga no orçamento das famílias, em função de um cenário de inflação menos favorável, expectativa de menor impulso fiscal e crédito mais caro devido à política monetária contracionista, diz o Ipea. Com isso, a projeção de crescimento do consumo é de 0,2% com ajuste sazonal e de 5,1% sobre o mesmo trimestre de 2023.

Para 2024, após um desempenho que superou as expectativas dos pesquisadores, o Ipea revisou o resultado acumulado para 5,1%. No entanto, com uma taxa de juros projetada para o fim de 2025 superior à anteriormente estimada, o consumo de bens e serviços tende a desacelerar, avançando apenas 2,6% em 2025.

O consumo do governo deve crescer 0,9%, com alta de 1,5% em termos interanuais no quarto trimestre. No acumulado do ano, o Ipea prevê aumentos de 2% e 2,2% para 2024 e 2025, respectivamente.

Também se espera uma contribuição positiva das exportações líquidas no quarto trimestre, com altas de 0,9% para as exportações e de 1% para as importações. Já na comparação com o mesmo período de 2023, a contribuição permanecerá negativa, com as exportações crescendo 4%, contra uma alta de 17,1% das importações.

“No acumulado do ano, em 2024 e 2025, supondo um cenário externo sem maiores rupturas, as exportações cresceriam a taxas de 4,1% e 3,4%,

enquanto as importações registrariam expansão de 15,0% e 4,4%, nessa mesma ordem”, diz o Ipea.

Juros e câmbio

Quanto à política monetária, o Ipea avalia que o ciclo de aperto iniciado em setembro – que já trouxe a meta da taxa Selic de 10,50% para 12,25% ao ano (a.a.) – continue ao longo do primeiro semestre de 2025, levando a taxa a atingir um patamar em torno de 14,25% ao ano.

Ao final de 2025, porém, supõe-se que o arrefecimento das pressões inflacionárias e a estabilização das expectativas de inflação, em um contexto de redução do diferencial de juros em relação aos EUA e de controle da percepção de risco fiscal pelos agentes de mercado, permitirão dar início a um ciclo de redução da taxa Selic, que deve fechar o ano em torno de 13,25%.

Na área externa, a manutenção de um ritmo de crescimento razoável da demanda na China deve contribuir para a relativa estabilidade dos preços de commodities, ao passo que o esperado aumento de tarifas de importação nos EUA, combinado à possível redução de impostos no país, deve compensar os efeitos da flexibilização da política monetária e resultar em certa valorização do dólar. Diante dessas hipóteses, o cenário projetado pelo Ipea é de certa valorização da taxa de câmbio real/dólar no horizonte de projeção.

Ipea projeta crescimento de 3,5% do PIB neste ano e de 2,4% para 2025

Link	https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2024/12/ipea-projeta-crescimento-de-3-5-do-pib-neste-ano-e-de-2-4-para-2025
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ipea projeta crescimento de 3,5% do PIB neste ano e de 2,4% para 2025

Setor de serviços segue como um dos principais motores de crescimento da economia, com altas previstas de 3,7% e 2,4% em 2024 e 2025, respectivamente



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada divulgou a Visão Geral da Conjuntura, uma análise do desempenho da economia brasileira - Foto: Helio Montferre/Ipea

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou, nesta quarta-feira, 18 de dezembro, a [Visão Geral da Conjuntura](#), uma análise do desempenho da economia brasileira. O Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea revisou a projeção de crescimento do produto interno bruto (PIB) brasileiro de 3,3% para 3,5% em 2024 – mesmo prevendo nova desaceleração no quarto

trimestre, com altas de 0,3% na comparação com ajuste sazonal e de 3,8% sobre o mesmo período do ano passado. Para 2025, a estimativa foi mantida em 2,4%, conforme a tabela abaixo.

Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes
(Em %)

	Observado				Previsto			
	2022	2023	2024-T2	2024-T3	2024-T4		2024	2025
			Trím. Ano anterior	Trím. Ano anterior	Trím. Ano anterior	Trím. Anterior dessazonalizado		
PIB	3,0	3,2	3,3	4,0	3,8	0,3	3,5	2,4
Agropecuária	-1,1	16,3	-3,3	-0,8	2,5	0,9	-2,6	2,5
Indústria	1,5	1,7	4,0	3,6	2,6	0,3	3,3	2,3
Serviços	4,3	2,8	3,6	4,1	3,6	0,5	3,7	2,4
Consumo das famílias	4,1	3,2	5,1	5,5	5,1	0,2	5,1	2,6
Consumo do governo	2,1	3,8	1,2	1,3	1,5	0,9	2,0	2,2
FBCF	1,1	-3,0	5,7	10,8	9,8	0,8	7,4	3,6
Exportações de bens e serviços	5,7	8,9	4,3	2,1	4,0	1,6	4,1	3,4
Importações de bens e serviços	1,0	-1,2	14,7	17,7	17,1	1,0	15,0	4,4

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

A projeção do PIB para o próximo ano manteve-se inalterada por conta dos níveis de incerteza embutidos nas previsões, que estão bastante elevados no momento. A expectativa de que a economia encerrará o ano com um crescimento superior ao esperado previamente pode compensar a piora verificada no balanço de riscos.

Pela ótica da produção, o Ipea prevê uma alta de 0,5% para o setor de serviços, na comparação dessazonalizada, com crescimento de 3,6% interanual. Mesmo com o ritmo moderado, o Ipea espera que os serviços continuem como um dos principais motores de crescimento do PIB, acumulando altas de 3,7% e 2,4% para 2024 e 2025, respectivamente.

A previsão para a indústria é de avanço de 0,3% na margem, com alta de 2,6% em relação ao quarto trimestre de 2023. Espera-se que o PIB industrial registre uma expansão de 3,3% em 2024, em um contexto de estoques ajustados e com o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) operando acima de sua média histórica. Já sob os efeitos do ciclo de aumento das taxas de juros iniciado em setembro, o Ipea estima um desempenho mais modesto em 2025, com crescimento acumulado de 2,3%.

Em relação à produção agrícola, com base nas projeções para o resultado da lavoura em 2024, divulgadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os modelos do Ipea apontam para uma queda de 2,6% do PIB

agropecuário no acumulado do ano e um crescimento projetado de 2,5% para 2025.

Do lado da despesa, o Ipea prevê mais um bom desempenho da formação bruta de capital fixo (FBCF) no quarto trimestre de 2024, com crescimento de 0,8% na série dessazonalizada, resultado compatível com a alta de 9,8% comparação interanual. Para 2024 e 2025, o Ipea estima aumentos de 7,4% e 3,6%, respectivamente.

O consumo de bens e serviços deve continuar crescendo, embora com menos folga no orçamento das famílias, em função de um cenário de inflação menos favorável, expectativa de menor impulso fiscal e crédito mais caro devido à política monetária contracionista. Com isso, a projeção de crescimento do consumo é de 0,2% com ajuste sazonal e de 5,1% sobre o mesmo trimestre de 2023. Para 2024, após um desempenho que superou as expectativas dos pesquisadores, o Ipea revisou o resultado acumulado para 5,1%. No entanto, com uma taxa de juros projetada para o fim de 2025 superior à anteriormente estimada, o consumo de bens e serviços tende a desacelerar, avançando apenas 2,6% em 2025.

O consumo do governo deve crescer 0,9% na margem, com alta de 1,5% em termos interanuais no quarto trimestre. No acumulado do ano, o Ipea prevê aumentos de 2,0% e 2,2% para 2024 e 2025, respectivamente. Também se espera uma contribuição positiva das exportações líquidas na margem no quarto trimestre, com altas de 0,9% para as exportações e de 1,0% para as importações. Já na comparação com o mesmo período de 2023, a contribuição permanecerá negativa, com as exportações crescendo 4,0%, contra uma alta de 17,1% das importações. No acumulado do ano, em 2024 e 2025, supondo um cenário externo sem maiores rupturas, as exportações cresceriam a taxas de 4,1% e 3,4%, enquanto as importações registrariam expansão de 15,0% e 4,4%, nessa mesma ordem.

JUROS E CÂMBIO — Quanto à política monetária, o Ipea avalia que o ciclo de aperto iniciado em setembro – que já trouxe a meta da taxa Selic de 10,50% para 12,25% ao ano (a.a.) – continue ao longo do primeiro semestre de 2025, levando essa taxa a atingir um patamar em torno de 14,25% ao ano. Ao final de 2025, porém, supõe-se que o arrefecimento

das pressões inflacionárias e a estabilização das expectativas de inflação, em um contexto de redução do diferencial de juros em relação aos EUA e de controle da percepção de risco fiscal pelos agentes de mercado, permitirão dar início a um ciclo de redução da taxa Selic, que deve fechar o ano em torno de 13,25%.

No *front* externo, a manutenção de um ritmo de crescimento razoável da demanda na China deve contribuir para a relativa estabilidade dos preços de *commodities*, ao passo que o esperado aumento de tarifas de importação nos EUA, combinado à possível redução de impostos no país, deve compensar os efeitos da flexibilização da política monetária e resultar em certa valorização do dólar. Diante dessas hipóteses, o cenário pressuposto pelo Ipea é de certa apreciação da taxa de câmbio real/dólar no horizonte de projeção, tanto em termos nominais como reais, conforme a tabela abaixo.

Cenários para juros e câmbio: fim de ano
(Em %)

	Observado		Previsto	
	2022	2023	2024	2025
Taxa de juros SELIC (% a.a. no final do período)	13,75	11,75	12,25	13,25
Taxa de câmbio R\$/US\$ (no final do período)	5,22	4,84	6,00	5,76

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

INFLAÇÃO — De acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos 12 meses encerrados em novembro a inflação brasileira acumulava alta de 4,9%, repercutindo os aumentos de 8,4% dos alimentos no domicílio, de 2,5% dos bens industriais, de 4,7% dos serviços e de 5,2% dos preços administrados. Com isso, as previsões do Grupo de Conjuntura para a inflação em 2024 foram revistas. Em relação ao IPCA, a alta projetada passou de 4,4% para 4,8%. A taxa estimada para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), por sua vez, avançou de 4,2% para 4,7%.

As projeções do Ipea indicam alta de 4,4% do IPCA e de 4,2% do INPC para 2025. A desagregação por grupos mostra que, na comparação com 2024, espera-se um comportamento mais benevolente dos preços administrados, sobretudo dos combustíveis, e uma pressão ainda forte dos preços livres, especialmente dos alimentos e dos serviços.

Superávit comercial do Brasil deve chegar a US\$ 93,048 bilhões em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/superavit-comercial-do-brasil-deve-chegar-a-93-bilhoes-em-2025
Data da publicação	18/12/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Superávit comercial do Brasil deve chegar a US\$ 93,048 bilhões em 2025

Estimativa é da Associação de Comércio Exterior do Brasil

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) projetou um aumento de 5,7% nas exportações do ano que vem na comparação com 2024. Segundo estimativa da entidade, as vendas para o exterior em 2025 devem somar US\$ 358,828 bilhões.

São US\$ 19,443 bilhões a mais que neste ano, uma vez que a projeção das exportações para 2024 está em US\$ 339,385 bilhões.

Em relação às importações, o país deve comprar do exterior US\$ 265,780 bilhões no ano que vem, contra os US\$ 264,171 bilhões projetados para 2024.

O superávit calculado pela AEB deve ser de US\$ 93,048 bilhões em 2025, um aumento de 23,7% em relação aos US\$ 75,214 bilhões previstos para este ano.

“As projeções para o comércio exterior em 2025 sinalizam sustentabilidade aparente com leve aumento de preços e incremento de volumes, cujas previsões atuais indicam maior produção de soja, milho, petróleo, carne bovina, carne de frango, entre outros, porém, com possibilidades de ajustes nos preços para patamares inferiores aos atuais”, informa a AEB.

O levantamento da entidade aponta também que as exportações de produtos brasileiros têm seu principal destino nos mercados vizinhos da

América do Sul. “Embora neste momento estejamos assistindo a uma agressiva política comercial da China nesta região, retirando a liderança brasileira nas exportações para seus vizinhos.”

O relatório da AEB destaca ainda algumas “particularidades”. Segundo o documento, as exportações de petróleo projetam devem atingir em 2024 US\$ 44,360 bilhões, um recorde para um único produto, “superando os US\$ 43,078 bilhões previstos para a soja” neste ano.

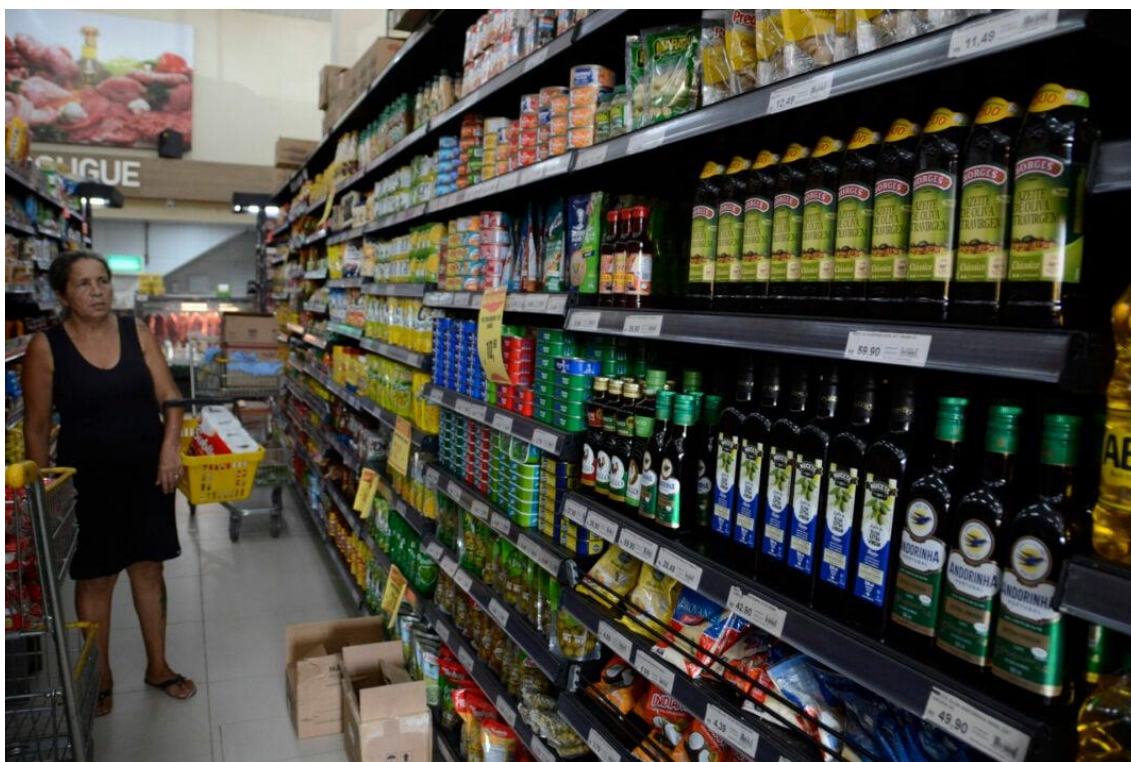
Mas, conforme o estudo, “salvo problemas de queda de safra”, a soja deve recuperar o posto de principal produto exportado do Brasil em 2025, com uma projeção de US\$ 49,5 bilhões em vendas ao exterior, com o petróleo ficando em segundo lugar, com US\$ 44,1 bilhões.

Como nos exercícios anteriores, soja petróleo e minério deverão responder por 34,04% das exportações totais previstas para 2025, o que significa uma pequena redução diante dos prováveis 37,09% deste ano.

Azeite de oliva aumenta 25,1% em 12 meses e vira artigo de luxo

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/azeite-de-oliva-aumenta-251em-12-meses-e-vira-artigo-de-luxo/
Data da publicação	19/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Azeite de oliva aumenta 25,1% em 12 meses e vira artigo de luxo



Consumidores afirmam que, diante da alta no preço do azeite, estão abrindo mão do produto ou comprando opções mais baratas | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

O azeite de oliva, produto indispensável na cozinha de muitos brasileiros, usado em saladas, pratos quentes e receitas especiais, tem se tornado um item cada vez mais raro na mesa dos natalenses. O Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o preço do produto subiu 25,1% nos últimos 12 meses, considerando a inflação acumulada. Com garrafas de 500 ml ultrapassando os R\$ 60, o azeite começa a ser visto como artigo de luxo, forçando consumidores a reverem suas estratégias de compra e consumo.

Nos corredores de óleos e azeites dos supermercados, o impacto é evidente. Consumidores afirmam que, diante da alta de preços, vêm mudando suas experiências com o produto. Para Sônia Rodrigues, dona de casa, a alternativa tem sido abrir mão do azeite: “Hoje em dia, é um item de luxo. Faz muito tempo que não compro. Não é sempre que todo mundo vai ter R\$ 50 ou R\$ 60 para dar numa garrafinha de 500 ml, então a gente acaba utilizando alternativas mais baratas como o óleo de soja”, diz.

Play Video

Já Luzinete Nascimento, aposentada, continua adquirindo o produto, mas em menor quantidade. “É um produto que eu costumo usar, mas ultimamente tem sido bastante difícil a compra. Comprei um essa semana depois de muito tempo e a gente acaba até contando as gotas para economizar. O jeito é pesquisar para ver se a gente consegue algum desconto. Esse ano realmente aumentou muito. Gosto de usar na salada por questão de saúde mesmo. Meu filho é boleiro e às vezes usa para fazer salgadinho, mas é assim, muito contado”, explicou.

Enfermeira e atenta aos preços, Jaciara Melo recorre a promoções para economizar. “A gente tem que fazer pesquisa mesmo. Eu continuo usando, mas de forma mais moderada. Só compro quando acho uma promoção e tento economizar ao máximo. É um produto que, me parece, encareceu por problemas lá na Europa, e a gente acaba sendo penalizado. É muito ruim mesmo, acho que foi um dos produtos que mais teve aumento ao longo desse ano”, comentou.

O economista e professor universitário Janduir Nóbrega explica as razões por trás da alta significativa. Ele explica que países produtores do óleo vegetal, como Espanha, Itália e Grécia enfrentam uma crise. “Tivemos um

problema climático, de quebra de safra, e isso reduziu a produção. Quando reduz a produção, conseqüentemente, a oferta diminui e, se o consumo se mantém alto, vai pressionar o preço para cima. É um problema não só no mercado local aqui, mas no mercado mundial”, diz.

O especialista também chamou atenção para outros fatores que contribuem para o cenário desfavorável ao consumidor. “Aliado a isso, tem a questão do câmbio. O câmbio aumentou muito e, conseqüentemente, vai levar os preços para cima. A outra variável é a questão da época do Natal, quando se usa muito esse produto, e há uma tendência de manter ainda mais o preço pressionado para cima”, analisou.

O professor ainda destacou o fenômeno de embalagens reduzidas e o aumento do risco de fraudes. “Agora já começa a aparecer no mercado azeite com menos de 500 ml, em garrafas menores, com o preço lá em cima, por R\$ 40 a R\$ 50. Ou seja, se não prestar atenção nessa formatação, o consumidor vai ser penalizado duas vezes: primeiro que vai comprar menos e segundo que vai pagar mais caro. A mesma atenção vale para o caso das falsificações”, alertou.

Mapa suspende marcas por fraudes

Em outubro deste ano, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) divulgou um alerta de risco para o uso de 12 marcas de azeite de oliva que, segundo a pasta, não atendem aos padrões de qualidade, sendo, portanto, consideradas impróprias para o consumo. As 12 marcas foram desclassificadas por fraude, após os testes realizados no Laboratório Federal de Defesa Agropecuária detectarem a presença de outros óleos vegetais, não identificados, na composição do produto.

Segundo o Mapa, a contaminação dos azeites comercializados pelas 12 marcas compromete a qualidade dos produtos e oferece risco à saúde dos consumidores, dada a falta de informações sobre a procedência dos óleos detectados. As doze marcas desclassificadas por fraudar seus produtos são Grego Santorini; La Ventosa; Alonso; Quintas D’Oliveira; Olivas Del Tango; Vila Real; Quinta de Aveiro; Vincenzo; Don Alejandro; Almazara; Escarpas das Oliveiras e Garcia Torres.

Novo Sandoval Wanderley agitará a cena cultural no bairro do Alecrim

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.980-19-12-24.pdf
Data da publicação	19/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Novidade _ PÁG.13

Novo Sandoval Wanderley agitará a cena cultural no bairro do Alecrim

Após anos de abandono, teatro foi reformulado pela prefeitura e terá gestão privada do Sesc, que promete realizar atividades culturais diárias no local a partir de 2025.

Nova gestão do Teatro Sandoval Wanderley promete movimentar bairro do Alecrim

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.980-19-12-24.pdf
Data da publicação	19/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Nova gestão do Teatro Sandoval Wanderley promete movimentar bairro do Alecrim

Sob a gestão do Sesc, que faz parte do Sistema Fecomércio, o teatro terá atividades culturais diárias a partir de 2025

Após anos de espera, o Teatro Sandoval Wanderley, localizado no coração do Alecrim, está prestes a voltar a ser um marco cultural da cidade. Sob a gestão do Sesc, que faz parte do Sistema Fecomércio, o teatro terá atividades culturais diárias a partir de 2025, prometendo revitalizar o bairro e aproximar ainda mais a cultura da população.

Segundo Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, o processo de concessão foi concluído após aprovação da Câmara Municipal e dos conselhos locais e nacionais do Sesc. "O processo já foi aprovado pela Câmara Municipal, foi aprovado pelo nosso conselho local do SESC e nacional, já foi sancionado pelo prefeito. Tem alguns entravesinhos ainda, porque é o final da obra, alguma documentação que está faltando para a gente receber oficialmente. Mas está tudo certo, tudo programado para 2025", afirmou.

A gestão do Sesc será respon-

"Na hora que você leva a cultura para os trabalhadores, você está levando a vida também para essas pessoas. As pessoas precisam também participar da parte cultural, vamos dar uma movimentada no bairro do Alecrim"

Marcelo Queiroz
Presidente da Fecomércio RN



Reabertura do teatro Sandoval Wanderley é vista como um marco para o bairro do Alecrim, conhecido por ser um dos principais centros comerciais da cidade

sável por oferecer uma programação variada, que incluirá shows, eventos, escolas de música e outras iniciativas culturais. "Nós vamos ter toda a parte cultural do SESC direcionada para lá, com shows, com eventos, com escolas de música, toda a parte cultural que o SESC tem, vai estar lá envolvida nesse teatro, que é um teatro tradicional, 60 anos de existência", destacou Marcelo Queiroz.

A reabertura do teatro é vista como um marco para o bairro do Alecrim, conhecido por ser um dos principais centros comerciais da cidade. Marcelo acredita que a volta do Sandoval Wanderley ajudará a movimentar a região. "Ficou burocracia após a reforma. Ficou muito bem feito, muito bacana, num bairro tão tradicional como é o Alecrim, um bairro comercial, e a gente quer estar perto das empresas, perto dos comerciantes. Então foi muito importante para a gente e vamos fazer com que aquele teatro volte a ter vida. Passou aí cerca de 15 anos fechada, se não me engano."

Além de revitalizar o teatro, a Fecomércio espera impactar



Marcelo Queiroz: "Vamos ter toda a parte cultural do Sesc direcionada para o Sandoval, com shows e com eventos"

positivamente o comércio local. "Tem impacto, tem sim. Porque é na hora que você leva a cultura para os trabalhadores, você está levando a vida também para essas pessoas. As pessoas precisam também participar da parte cultural. Vamos ter evento já iniciando no finalzinho da tarde, que

aquele trabalhador está saindo, que ter uma oportunidade de ver uma bela peça teatral. Então vamos dar uma movimentada assim no bairro do Alecrim", explicou Marcelo.

Com a reabertura do Teatro Sandoval Wanderley, o Alecrim poderá resgatar sua importância

não apenas como um polo comercial, mas também como um espaço de convivência cultural e lazer. A nova gestão promete transformar o espaço em um ponto de encontro para os trabalhadores e moradores da região, promovendo acesso à arte e incentivando o crescimento econômico local. ■

SENAC/RN

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1.980-19-12-24.pdf
Data da publicação	19/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

SENAC/RN

O Senac-RN estão com matrículas abertas para cursos de idiomas no 1º semestre de 2025. Uma ótima oportunidade!

Azeite de oliva aumenta 25,1% em 12 meses e vira artigo de luxo

Link	file:///C:/Users/Downloads/20241219.pdf
Data da publicação	19/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

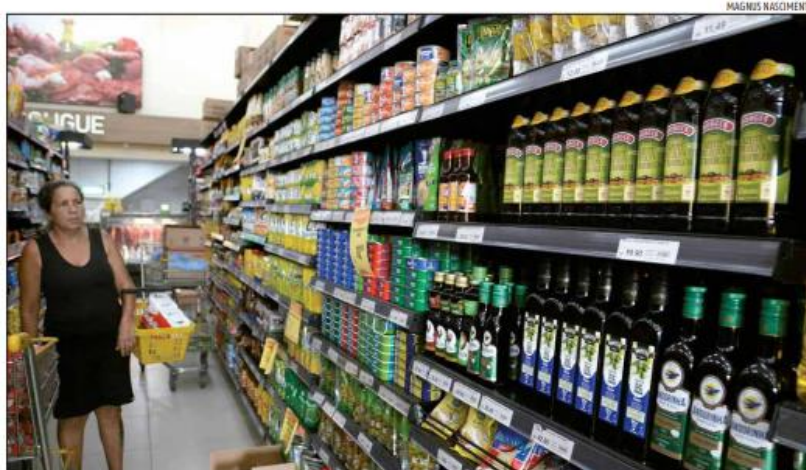
Azeite de oliva aumenta 25,1% em 12 meses e vira artigo de luxo

« CARESTIA » Nas gôndolas, o preço das garrafas de azeite de 500 ml ultrapassa os R\$ 60. Item já é visto como artigo de luxo, forçando consumidores a reverem suas estratégias de compra e consumo

O azeite de oliva, produto indispensável na cozinha de muitos brasileiros, usado em saladas, pratos quentes e receitas especiais, tem se tornado um item cada vez mais raro na mesa dos natalenses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o preço do produto subiu 25,1% nos últimos 12 meses, considerando a inflação acumulada. Com garrafas de 500 ml ultrapassando os R\$ 60, o azeite começa a ser visto como artigo de luxo, forçando consumidores a reverem suas estratégias de compra e consumo.

Nos corredores de óleos e azeites dos supermercados, o impacto é evidente. Consumidores afirmam que, diante da alta de preços, vêm mudando suas experiências com o produto. Para Sônia Rodrigues, dona de casa, a alternativa tem sido abrir mão do azeite: "Hoje em dia, é um item de luxo. Faz muito tempo que não compro. Não é sempre que todo mundo vai ter R\$ 50 ou R\$ 60 para dar numa garrafinha de 500 ml, então a gente acaba utilizando alternativas mais baratas como o óleo de soja", diz.

Já Luzinete Nascimento, aposentada, continua adquirindo o produto, mas em menor quantidade. "É um produto que eu costumo usar, mas ultimamente tem sido bastante difícil a compra. Comprei um essa semana depois de muito tempo e



Consumidores afirmam que, diante da alta no preço do azeite, estão abrindo mão do produto ou comprando opções mais baratas

a gente acaba até contando as gotas para economizar. O jeito é pesquisar para ver se a gente consegue algum desconto. Esse ano realmente aumentou muito. Gosto de usar na salada por questão de saúde mesmo. Meu filho é boleiro e às vezes usa para fazer salgadinho, mas é assim, muito contado", explicou.

Enfermeira e atenta aos preços, Jaciara Melo recorre a promoções para economizar. "A gente tem que fazer pesquisa mesmo. Eu continuo usando,

mas de forma mais moderada. Só compro quando acho uma promoção e tento economizar ao máximo. É um produto que, me parece, encareceu por problemas lá na Europa, e a gente acaba sendo penalizado. É muito ruim mesmo, acho que foi um dos produtos que mais teve aumento ao longo desse ano", comentou.

O economista e professor universitário Janduir Nóbrega explica as razões por trás da alta significativa. Ele explica que países produtores do óleo vegetal,

como Espanha, Itália e Grécia enfrentam uma crise. "Tivemos um problema climático, de quebra de safra, e isso reduziu a produção. Quando reduz a produção, consequentemente, a oferta diminui e, se o consumo se mantém alto, vai pressionar o preço para cima. É um problema não só no mercado local aqui, mas no mercado mundial", diz.

O especialista também chamou atenção para outros fatores que contribuem para o cenário desfavorável ao consumi-

dor. "Aliado a isso, tem a questão do câmbio. O câmbio aumentou muito e, consequentemente, vai levar os preços para cima. A outra variável é a questão da época do Natal, quando se usa muito esse produto, e há uma tendência de manter ainda mais o preço pressionado para cima", analisou.

O professor ainda destacou o fenômeno de embalagens reduzidas e o aumento do risco de fraudes. "Agora já começa a aparecer no mercado azeite com me-

nos de 500 ml, em garrafas menores, com o preço lá em cima, por R\$ 40 a R\$ 50. Ou seja, se não prestar atenção nessa formatação, o consumidor vai ser penalizado das duas vezes: primeiro que vai comprar menos e segundo que vai pagar mais caro. A mesma atenção vale para o caso das falsificações", alertou.

Mapa suspende marcas por fraudes

Em outubro deste ano, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) divulgou um alerta de risco para o uso de 12 marcas de azeite de oliva que, segundo a pasta, não atendem aos padrões de qualidade, sendo, portanto, consideradas impróprias para o consumo. As 12 marcas foram desclassificadas por fraude, após os testes realizados no Laboratório Federal de Defesa Agropecuária detectarem a presença de outros óleos vegetais, não identificados, na composição do produto.

Segundo o Mapa, a contaminação dos azeites comercializados pelas 12 marcas compromete a qualidade dos produtos e oferece risco à saúde dos consumidores, dada a falta de informações sobre a procedência dos óleos detectados. As doze marcas desclassificadas por fraudar seus produtos são Grego Santorini; La Ventosa; Alonso; Quintas D'Oliveira; Olivas Del Tango; Vila Real; Quinta de Aveiro; Vincenzo; Don Alejandro; Almazara; Escarpas das Oliveiras e Garcia Torres.

Capas dos Jornais

POLÍCIA PRENDE 119 PESSOAS POR ENVOLVIMENTO COM FACÇÃO CRIMINOSA • PÁGINA 8

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO ARAÚJO - 1921 - 2006

Ano 111 • Número 1811 • Quinta-feira, 17 de dezembro de 2020

Disparado os melhores



← **REIS DO MUNDO** → O Real Madrid conquistou seu nono título mundial ao vencer o Pachuca (MEX) por 3 a 0. Mbappé, Rodrigo e Vini marcaram os gols. ← **PÁGINA 12** →

Descontrole no bolso



← **PREÇO LÍDRO** → IPCA revelou que o preço do leite de ovelha sobiu 26,7% nos últimos 12 meses. Algumas garrafas de 500 ml já passam dos R\$ 60,00. ← **PÁGINA 6** →

Risco fiscal do Lula 3 leva dólar a R\$ 6,26, maior valor da história

A crise de confiança na política fiscal do governo Lula da Silva afetou a política monetária do Fed, o Banco Central dos EUA, fez o dólar disparar a R\$ 6,26, maior valor da história. ← **PÁGINA 7** →

Tesouro barra R\$ 1 bilhão do Banco Mundial para o RN

← **SUSPENSO** → O Tesouro Nacional rejeitou a contratação de um empréstimo de 180 milhões de dólares (cerca de R\$ 1 bilhão) entre o Governo do RN e o Banco Mundial. Decisão foi tomada após a constatação de que o Estado ultrapassou o limite de despesas com pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Governo alega que conseguirá reverter a decisão. ← **PÁGINA 5** →

Orçamento do Estado para 2025 será de R\$ 23 bilhões

Lei Orçamentária Anual foi aprovada ontem pela Assembleia Legislativa. Torna provável R\$ 23 bilhões em recursos para o Estado no próximo ano, mas também aponta uma alta nos gastos do Executivo. ← **PÁGINA 4** →

Canteiros lotados pela solidariedade



← **ABRIL** → Feriados sociais que ocorrerão há décadas em Natal, famílias de várias cidades e até de outros estados têm feito acampamentos em barracos improvisados no Avenida das Mangas, em Natal. ← **PÁGINA 11** →

Alta do ICMS não resolverá problemas do RN, diz Fiern

Fuza o presidente da Fiern, Roberto Sergio, o aumento do ICMS não resolverá a situação do Estado. Ele explica que o poder público precisa focar em estratégias para recuperar a capacidade de investimento. ← **PÁGINA 10** →

Em busca do time titular, o América encara o Náutico-PE

O técnico Leston Jhonier terá o segundo jogo-treino da pré-temporada e espera enfrentar o clube de Fortaleza diante do Náutico, no Recife. A meta é observar os atletas para definir a formação titular para o Estadual. ← **PÁGINA 13** →

Câmara aprova projetos para futura gestão de Paulinho Freire

A Câmara Municipal de Natal aprovou uma série de projetos que alteram órgãos de Prefeitura, incluindo apontando a criação de uma nova pasta com escritório em Brasília para busca de recursos federais. ← **PÁGINA 17** →

ESPORTES
Executivo de Futebol do ABC diz que grupo busca mais seis reforços. ← **PÁGINA 13** →

ESPORTES DE PRIMEIRA
Eduardo Machado tem de abrir as negociações para os alvinegros. ← **PÁGINA 12** →

CEIAS DO BICO DA LAMA EM EXPOSIÇÃO

Produtor cultural, Victor Icho registra os embólios militares da Cidade Alta antes e após a pandemia. ← **PÁGINA 10** →



ALEX MEDEIROS
A indústria das pesquisas de opinião começa a ser atacada por Trump. ← **PÁGINA 11** →

BEY LOPEZ
O governo do Brasil e as "emboscadas" do mercado. ← **PÁGINA 11** →

NOTAS & COMENTÁRIOS
RN corre risco de perder os recursos do Banco Mundial. ← **PÁGINA 11** →

CONA BRANCA
Não é certeza de que Paulo Freire será o novo presidente do UnBraz. ← **PÁGINA 10** →

ENTREVISTA. Subsídio para empresas de transporte só será concedido após licitação e com exigência de contrapartidas, diz Joanna Guerra ... PÁG. 10

AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.380 | ANO 8 | 7.538 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



Ponta Negra ... PÁG. 7

Engorda: "Imprevistos" vão provocar atraso de semanas, diz secretário

Thiago Mesquita tranquiliza população quanto à realização do Réveillon em Ponta Negra, confirmando que o evento ocorrerá normalmente, apesar do atraso na obra

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita, confirmou que a obra da engorda da praia de Ponta Negra pode não

ser concluída até o final de 2024. Ele admitiu "imprevistos" no processo e afirmou que será necessário um pequeno atraso no cronograma, com a conclusão po-

dendo se estender por "algumas semanas" em 2025. O secretário destacou também que houve a necessidade de reforçar o volume do aterro hidráulico.

Política ... PÁG. 11

Câmara de Natal aprova lei que muda secretarias e cria nova pasta

Nova secretaria será focada em projetos federais e vai funcionar em Brasília. Projeto segue para sanção do prefeito Alvaro Dias.

Esporte ... PÁG. 15

Gabriela Cunha tem ano mágico na seleção de ginástica rítmica



Saúde animal ... PÁG. 14

Hospital público veterinário chega a 3 meses com mais de 2 mil atendimentos

Prefeitura estuda ampliar serviços e construir nova unidade na ZN, desde a abertura, foram 180 cirurgias e 4 mil exames laboratoriais.

Opinião ... PÁG. 2

Governo Fátima vai ter de diminuir o comprometimento de gastos com folha de pessoal

Saulo Spínelly ... PÁG. 3

Tribunal de Justiça define Eduardo Pinheiro como novo marido de TIE

Pedro Neto ... PÁG. 16

Novo presidente do ABC, agora vai ter que sair da zona de conforto



Caravana leva palavra de Cristo a famílias carentes do interior

Projeto distribuiu mais de 10 toneladas de alimentos, 600 brinquedos, 500 lanches e quase oito mil peças de roupa ... PÁG. 16



Novidade ... PÁG. 13

Novo Sandoval Wanderley agitará a cena cultural no bairro do Alecrim

Após anos de abandono, teatro foi reformulado pela prefeitura e terá gestão privada do Sesc, que promete realizar atividades culturais diárias no local a partir de 2025.

Finanças ... PÁG. 4

Assembleia do RN aprova Orçamento de R\$ 23 bilhões

Base governista conseguiu manter margem de saneamento na casa dos 15%.

São Gonçalo ... PÁG. 5

Jaime anuncia corte em cargos e no próprio salário

Prefeito eleito diz que vai assumir "município falido" e critica gestão de Eraklo Paiva (PT).

Análise ... PÁG. 3

"Forças políticas tentam inviabilizar Fátima", diz Francisco

Deputado critica oposição por fazer jogo político de olho nas eleições de 2025.

Política ... PÁG. 6

Carla exalta Allyson defende unidade da oposição para 2026

Futura deputada federal enfatiza crescimento do prefeito de Messoró e o chama de "grande nome".

ATEENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 3 • Nº 442

NATAL, QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2024

ELEIÇÃO NO RN

A chapa do Papa: Walter governador, Dr. Tadeu vice; Fátima e Ezequiel para as duas vagas no Senado

Ex-governador e atual deputado Vivaldo Costa aponta formação da chapa governista para disputar o pleito de 2026

PÁGINAS 3

XXI EDIÇÃO

TOINHO SILVEIRA FAZ HISTÓRIA COM MAIS UM TROFÉU CULTURA

Vencedores serão conhecidos na noite desta quinta-feira em um momento de celebração e glamour no Teatro Riachuelo



PARNAMIRIM

Vereador Dr. César é investigado criminalmente pelo MP

PÁGINA 2



CONFRAS E OUTRAS FESTAS

Cresce a procura por buffets de churrasco no fim de ano

PÁGINAS

Caldeireta, tulipa ou garotinho? Pesquisa científica de brasileiro define o copo ideal de cerveja PÁGINA 16



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.372 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

CRISE CAMBIAL

Dólar dispara a R\$ 6,26 com receio fiscal e juros nos EUA

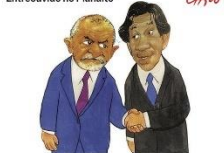
Cotação acumula alta de 8,25% em um mês e atinge recorde em cenário de desconfiança sobre cortes agravado por decisão do Fed



Foto: ValorPro

O dólar voltou a disparar e registrou ontem sua máxima histórica, cotado a R\$ 6,26, acumulando uma alta de 8,25% no último mês em meio à desconfiança do mercado financeiro sobre o empenho fiscal do governo. Somou-se a esse cenário a decisão do Fed, o banco central americano, de reduzir o ritmo da queda dos juros nos EUA. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu haver um "clima de incerteza" no mercado, mas buscou minimizar a crise, prevendo que o dólar irá se "acomodar" em breve. **PÁGINAS 17-18**

Entrevistado no Planalto



—Vamos em frente, Haddad, que atrás sempre vem gente!

EDITORIAL

ATAQUES DE LULA E DO PT AO BC DESAFIAM A LÓGICA **PÁGINA 2**

MÍRIAM LETTÃO

Crise de credibilidade tem erros do mercado e falhas do governo **PÁGINA 18**

MERVAL PEREIRA

Comandante do Exército resiste a pressão contra prisões **PÁGINA 2**

MALU GASPAR

Prisão de vereador baiano põe Brasília em modo pânico **PÁGINA 3**

Governo Lula tem imagem negativa em 8 de 9 áreas essenciais, aponta Ipec

Pesquisa mostra que Educação é a exceção, com avaliação positiva majoritária. Combate à inflação e segurança têm os piores índices. **PÁGINA 4**

ANÁLISE / THIAGO PRADO

Lula e PT dão sinais de ignorar alerta do copo meio vazio

Proibição de uso de celular nas escolas passa no Senado e deve valer já em 2025

Projeto que proíbe uso do celular por alunos da educação básica vai agora à sanção de Lula. Estudantes poderão levar aparelho na mochila e utilizar em casos excepcionais. **PÁGINA 15**

Apesar de restrição na venda, oferta de armas de gel se espalha na Saara

Armas de paintball, com bala de gel como munição, são comercializadas como brinquedo livremente no comércio popular do Centro do Rio, a despeito da proibição da venda para menor de idade. **PÁGINA 28**

Delator detalhou como lavou dinheiro do PCC no mercado imobiliário

Executado em aeroporto, Vinicius Gritzbach esmiuçou ao MP paulista como o dinheiro da facção se transformava em imóveis legalizados. **PÁGINA 14**

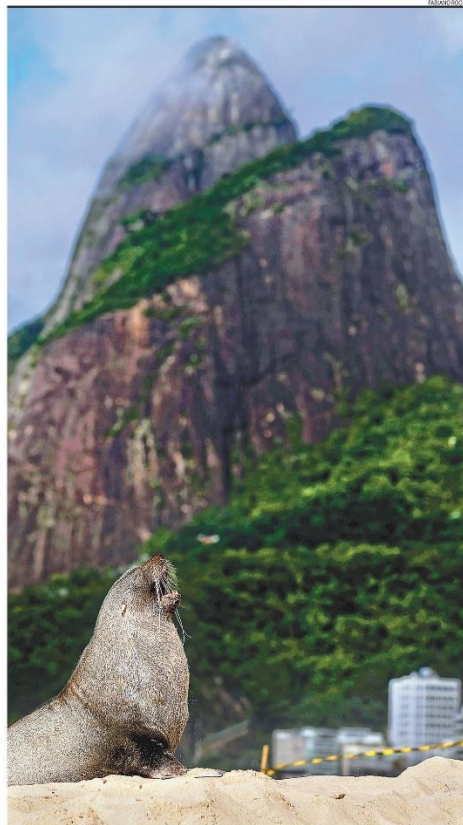
COPA INTERCONTINENTAL

Vini Jr. brilha mais uma vez, e Real Madrid fatura o título

Atacante foi destaque na vitória por 3 a 0 sobre o Pachuca (MEX), que valeu ao time espanhol seu nono título no torneio, agora em novo formato. **PÁGINA 31**

O técnico do ano

Campeão nacional e continental pelo Botafogo, o português Artur Jorge encabeça o Ranking de Treinadores deste ano do GLOBO. O pódio é todo ocupado por estrangeiros. **PÁGINA 32**



Um turista antártico em Ipanema

Um lobo-marinho, que provavelmente veio do continente polar, virou atração na praia, que teve sua área isolada. Biólogos creem que ele voltará ao mar. **PÁGINA 29**

DE AMARGAR

Genética explica repulsa a sabores



Não quero! Culpa pela rejeição à mesa atribuída ao DNA

Pode não ser mera pirraça da criança. Estudos mostram que a aversão a certos tipos de alimentos está diretamente relacionada ao DNA. De acordo com a composição genética, há quem seja muito mais sensível ao amargor de determinados vegetais. **PÁGINA 25**

SEGUNDO CADERNO

PATRICIA KOGUT

Grandiosa e arrebatadora

Lançada no fim do ano, "Cem anos de solidão" faz jus ao clássico de Garcia Márquez e é a melhor série de 2024

CORA RÓNAI

Livros de temas diversos para dar de presente no Natal

JULIO MARIA

O fascínio da lista dos melhores da música na temporada

GUIA DE ETIQUETA

Como se comportar na festa da firma

Especialistas ressaltam que, apesar da descontração, a festa de fim de ano da empresa é um ambiente corporativo. Portanto, é aconselhável ser pontual, evitar falar de trabalho, optar pela discrição nas roupas, manter equilíbrio e beber com moderação. **PÁGINA 22**

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.959

QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2024

R\$ 6,90

Câmara limita regra de emenda e desidrata ajuste fiscal de Lula

Ao votar o primeiro projeto do pacote de corte de gastos, os deputados aprovaram proposta que bloqueia apenas parte das emendas parlamentares para cumprir o arcabouço fiscal. A Câmara também deu aval para a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025. Mercado A14

Dólar dispara para R\$ 6,26 em dia de corte de juros pelo Fed A13

Deputados aprovam fim do DPVAT sete meses após recriá-lo

A Câmara deu aval ontem para acabar com o novo DPVAT, que indeniza vítimas de trânsito, sete meses após o Congresso recriá-lo. A revogação integra o pacote fiscal. Tanto governo como oposição cantaram vitória pela medida. Mercado A18

entrevista

RUBENS OMETTO

Problema no Brasil é político, e Gleisi dificulta

A questão fiscal eleva juros e inviabiliza investimentos, diz Rubens Ometto, da Cosan, que defende cortar gastos. "Há e seu pessoal pensam direito. O problema é político, com o time da Gleisi", afirma. A16

Proibição de celular nas escolas do país passa no Senado

A32

SP quer priorizar câmeras em PMs em grandes ações

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) pediu ao STF que a Polícia Militar priorize o uso de câmeras corporais em grandes operações. O governo respondia a decisão que tornou o equipamento obrigatório em todas as ações. A29

EDITORIAIS A2

Reforma é falha, mas permite superar o caos tributário Sobre regulamentação aprovada.

Brasil queimou em 2024 com despreparo de governos A respeito de impacto da seca.



62% são contra anistia a presos do 8 de janeiro, diz Datafolha

Para metade dos brasileiros, Jair Bolsonaro (PL) tentou golpe para seguir na Presidência

Pesquisa Datafolha aponta que 62% dos brasileiros rejeitam uma anistia a quem participou do ataque golpista do 8 de janeiro de 2023. Outros 33% se dizem a favor, 5% não sabem e 1% é indiferente. Os números são semelhantes aos de março, quando 63% eram contra e 31%, favoráveis.

O apoio à anistia é maior entre os homens (37% ante 29% entre as mulheres) e os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) (45%), que já defendeu a medida. Até agora, 300 pessoas foram condenadas pelos ataques. A maioria dos que votam em Lula (PT), 72%, rejeita a proposta.

O Datafolha mostra ainda que metade dos brasileiros (52%) acha que Bolsonaro tentou dar um golpe após a derrota nas eleições de 2022. Outros 39% dizem não acreditar na hipótese. A pesquisa, feita nos dias 12 e 13, tem margem de erro de dois pontos a mais ou menos. Política A8

69%

afirmam que a democracia é a melhor forma de governo para o Brasil, segundo Datafolha, em 2022, eram 79%. Ditadura é aceitável para 8% A6



Ibraheem Abu Mustafa/AFP

Real Madrid bate o Pachuca e conquista seu nono Mundial

Vinicius Jr. faz selfie com os colegas de equipe Brahim Díaz (da esq. para a dir.), Fran García, Modric, Rodrygo e Endrick, após a vitória sobre o time mexicano por 3 a 0 na final da Copa Intercontinental, em Doha Esporte A35

ilustrada

SPOTIFY MUDA A MÚSICA EM DEZ ANOS NO BRASIL

Streaming freia pirataria e abre espaço para mais artistas, mas concentra renda nas superestrelas B4

ciência

Retorno dos dois astronautas 'presos' na Estação Espacial é adiado A34

turismo

ABROLHOS É PARAÍSO DE BALEIAS

Ilhas do Brasil Arquipélago na Bahia mostra biodiversidade marinha em mergulhos e pernoites em alto-mar B12

INFORME PUBLICITÁRIO

Até tu, Tarcísio?

Triplicar imposto de bares e restaurantes é uma decisão desastrosa!

Mais informações na página 9.

abrasel



Eleita O Melhor da Internet pelo Datafolha na categoria Assessoria de Investimentos.



CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quinta-feira 19 de DEZEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47910
estadão.com.br



ESTADÃO

SUMMIT

SAÚDE E BEM-ESTAR

CONFERÊNCIA O FUTURO DA SAÚDE JÁ CHEGOU

CAMINHOS E DESAFIOS

De hábitos simples à inteligência artificial, a busca por longevidade e ampliação do acesso à saúde no Brasil.



Estadão lança e-book com conteúdo exclusivo apresentado durante o Summit Saúde & Bem-Estar 2024.



ACESSE E
BOA LEITURA!

GRÁFICOS

